

4ª Edição - 2025

SEDUC - Palmas
2025

DOSSIÊ DE OPORTUNIDADES

Gerência de Programas e Projetos Pedagógicos

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO
TOCANTINS
TRABALHANDO E CUIDANDO DE **TODOS**

WANDERLEI BARBOSA CASTRO
Governador do Estado do Tocantins

FÁBIO PEREIRA VAZ
Secretário de Estado da Educação

EDER MARTINS FERNANDES
Secretário-Executivo de Estado da Educação

CELESTINA MARIA PEREIRA DE SOUSA
Superintendente de Educação Básica

MARKES CRISTIANA OLIVEIRA DOS SANTOS
Assessora de Gabinete

GABRIELA FERNANDA DO CARMO
Diretora de Currículo e Avaliação da Aprendizagem

WALQUÍRIA DE SOUZA MILHOMEM
Gerente de Programas e Projetos Pedagógicos

Ana Paula Batista
Elyana Bezerra Dias Pereira
Francisco Gilson dos Santos Oliveira
Frank Gundim Silva
Lucinara Montelo Maranhão Monteiro
Maria Francinete Soares Conceição
Nelson José Maciel Gonçalves
Renata de Kassya da Silva Acácio
Roselice Ferreira Silva
Gerência de Programas e Projetos Pedagógicos

Ana Paula Batista
Liliane Alves da Costa de Oliveira
Revisão de Textos

Daniella Roberta Flores Costa
Superintendente de Comunicação

Fábio de Sousa Almeida
Diretor de Comunicação

Thomas Barbosa Dias
Gerente de Publicidade

Nilson Chaves
Designer e Diagramação

SUMÁRIO**Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**

Olimpíada de Língua Portuguesa - Programa Escrevendo o Futuro.....	07
Concurso Internacional de Redação de Cartas – Correios.....	09
Concurso de Desenho e Redação da CGU.....	11
Concurso de Redação do Detran TO.....	13
Concurso de Redação Chamex.....	15
Jovens Embaixadores.....	17
Olimpíada do Bem Público - Modalidade Concurso de Redação.....	19
Concurso Nacional Abracopel de Redação, Desenho e Vídeo.....	21

Matemática e suas Tecnologias

Programa Aprender Valor.....	23
Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olitef).....	25
Prêmio Estadual de Educação Fiscal.....	27
Prêmio Nacional de Educação Fiscal.....	29
Olimpíada Brasileira de Investimentos (Obinvest).....	31
Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas (Obmep).....	33
Olimpíada de Matemática Mirim das Escolas Públicas (Obmep).....	35

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Programa Jovem Senador.....	37
Parlamento Jovem Brasileiro.....	39
Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB)	41
Olimpíada Nacional de Filosofia.....	43
Programa Parlamento Juvenil do Mercosul.....	45
Olimpíada Brasileira de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (OBERERI)....	47
Olimpíada Brasileira de Geografia (OBG).....	49
Olimpíada Brasileira de Geopolítica.....	51
Olimpíada Brasileira de Cartografia (Obrac).....	53

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Jornada Aeroespacial do Tocantins (Jato).....	55
Futuras Cientistas- Modalidade Imersão Banca de estudos.....	57
Futuras Cientistas- Banca de Estudos.....	59
Prêmio Carolina Bori Ciência e Mulher.....	60
Mostra Nacional de Robótica.....	62
Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG).....	64
Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace).....	66
Olimpíada Brasileira de Satélites (MCTI).....	68
Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente Fiocruz).....	70

Olimpíada Nacional de Eficiência Energética.....	72
Olimpíada Brasileira de Tecnologia (OBT).....	74
Olimpíada Brasileira de Química.....	76
Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas.....	78
Olimpíada Brasileira de Biologia (OBB).....	80
Olimpíada Nacional dCiências.....	82
Olimpíada Brasileira de Biotecnologia.....	84

Gestão Pedagógica

Prêmio Educar.....	86
Programa de Desenvolvimento Profissional de Professores de Língua Inglesa nos Estados Unidos (PDPI).....	87
Prêmio Educador Nota 10.....	88
Prêmio Educador Transformador.....	89
Prêmio Escola Que Transforma.....	90
Programa de Aperfeiçoamento Para Professores de Língua Inglesa – FULBRIGHT DAJ).....	91

PREFÁCIO

Caros estudantes e educadores,

É com grande entusiasmo e expectativa de bons frutos que apresentamos este dossiê de oportunidades educacionais, destinado aos estudantes e professores da educação básica e suas modalidades. Vivemos em uma era de rápidas transformações e inovações, em que a busca pelo conhecimento e pelo desenvolvimento pessoal torna-se cada vez mais fundamental e procurar o alinhamento com as áreas de interesse é motivador.

Este compêndio reúne uma seleção de concursos, programas e olimpíadas escolares, projetados para desafiar, inspirar e proporcionar um ambiente de crescimento intelectual e aprimorar as habilidades dos nossos jovens aprendizes.

As oportunidades apresentadas neste dossiê não se limitam à avaliação do conhecimento acadêmico, mas buscam cultivar a criatividade, aguçar o pensamento crítico e possibilitar a resolução de problemas. Acreditamos que a participação em concursos e olimpíadas não apenas amplia os horizontes educacionais, mas também instiga a paixão pelo aprendizado ao transformar o processo de ensino em uma jornada empolgante e desafiadora.

Ressalto que este Dossiê está em consonância com os componentes do Documento Curricular do Estado do Tocantins e foram inseridas algumas competências e habilidades, com o propósito de contribuir com as práticas de ensino no dia a dia da sala de aula.

Nossa missão é estimular a excelência acadêmica, promover o espírito de competição saudável e, acima de tudo, incentivar o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao oferecer essas oportunidades, aspiramos a uma nova geração de líderes, cientistas, artistas e inovadores que moldarão o futuro.

A participação ativa nestes eventos não apenas acrescenta valor ao currículo escolar, mas também proporciona experiências únicas que contribuem para a formação de indivíduos preparados para os desafios do mundo contemporâneo. Nesse sentido, encorajamos cada estudante a explorar as oportunidades apresentadas neste dossiê e a abraçar o desafio de superar limites, alcançando novos patamares de conhecimento e habilidade.

Que este dossiê sirva como um guia para descobertas enriquecedoras, incentivando o florescimento do potencial de cada estudante. Juntos, construiremos um caminho para um futuro educacional vibrante e promissor.

FÁBIO PEREIRA VAZ
Secretário de Estado da Educação

APRESENTAÇÃO

O **Dossiê de oportunidades** foi elaborado com o intuito de fortalecer o engajamento dos estudantes da Educação Básica da rede estadual de ensino nos Programas e Projetos Educacionais visando à sua formação integral, por meio de espaços de aprendizagem significativos, voltados ao protagonismo juvenil, para que eles se reinventem e construam o seu Projeto de Vida.

A proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é assegurar os direitos de aprendizagem de todos os estudantes e o desenvolvimento das dez competências gerais para a Educação Básica. Para isso, é importante a escola promover espaços de formação pedagógica que favoreçam o estudo de novas práticas educativas que atendam às demandas da educação contemporânea. A aprendizagem, baseada em projetos e programas educacionais, é uma maneira de trabalhar o conhecimento para compreensão da realidade, aprender a interpretar, envolver o estudante em experiências práticas de aprendizagem de forma colaborativa, analisar e investigar de acordo com os objetivos de aprendizagem.

A organização do trabalho pedagógico por projetos e programas educacionais está em consonância com o Plano Estadual de Educação (PEE), na Meta três, estratégias 3.4 e 3.6; Meta quatro, estratégia 4.10; Meta 11, estratégias 11.2, 11.3 e 11.6; e, Meta 22, estratégia 22.4. Vale ressaltar que tais metas garantem a oferta do ensino fundamental e médio, fomentam a participação dos estudantes em programas e projetos internacionais, nacionais e estaduais, intercâmbio, olimpíadas, concursos e cursos das áreas tecnológicas, científicas e culturais e garantem a abordagem da educação ambiental como dimensão sistêmica, inter, multi e transdisciplinar, além de estimular a participação da comunidade escolar e o protagonismo juvenil, numa perspectiva inclusiva.

De modo geral, podemos dizer que a aprendizagem baseada em projetos é uma maneira de trabalhar o conhecimento para a compreensão da realidade e utilização da resolução de problemas como ferramenta de aprendizado. Ao invés de apenas ler livros com o conteúdo proposto pelo professor, o estudante realiza ações organizadas que irão proporcionar o contato direto com o tema abordado. Ao mesmo tempo, aprende habilidades importantes para a vida, como liderança, criatividade, comunicação e visão crítica.

Ao ofertar os Programas e Projetos Educacionais, validamos também a chance de nossos estudantes se destacarem na esfera estadual, nacional e até mesmo internacional, desenvolvendo no estudante habilidades que ampliem seus conhecimentos, promovam o pensamento crítico sobre fatos e acontecimentos, como também a ideia de responsabilidade escolar, colocando-o no papel de protagonista da sua própria história e, assim, possa promover discussões e reflexões acerca das várias situações-problema.

Nesse sentido, não mudamos somente a vida dos estudantes, mas também a de seus familiares e a comunidade na qual eles estão inseridos.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1. OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA - PROGRAMA ESCRREVENDO O FUTURO

Quem pode participar? Estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio.

Qual o objetivo da Olimpíada de Língua Portuguesa? Estreitar os vínculos com a comunidade para aprofundar os conhecimentos sobre a realidade local.

Quando acontece? Durante o ano letivo.

Mais informações: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/>



DESTAQUES DO TOCANTINS

A professora Rute da Silva Santos, da Escola Estadual Padre Giuliano Moretti, de Tocantinópolis, venceu a 7ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa, Escrevendo o Futuro.

SOBRE A OLIMPÍADA

A Olimpíada de Língua Portuguesa é um concurso de produção de textos para estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio, de escolas públicas e privadas de todo o país. Iniciativa do Ministério da Educação e do Itaú Social, com coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), a Olimpíada integra as ações desenvolvidas pelo Programa Escrevendo o Futuro.

O caráter da Olimpíada é bienal. Em um ano é realizada a **Olimpíada de Língua Portuguesa**: um concurso de produção de textos que premia os melhores trabalhos. E, no outro ano, ocorrem as formações dos professores de língua portuguesa, embora já aconteçam “on-line”, de forma contínua, disponibilizadas para professores de todo o Brasil.

Os gêneros textuais trabalhados são: **poema** (5º ano do Ensino Fundamental); **memórias literárias** (6º e 7º anos do Ensino Fundamental) e **crônica** (8º e 9º anos do Ensino Fundamental); **documentário** (1ª e 2ª séries do Ensino Médio) e **artigo de opinião** (3ª série do Ensino Médio). Esses gêneros também fazem parte do Documento Curricular do Tocantins (DCT).

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero,

usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.

(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

(EM13LP49) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial).

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

2. CONCURSO INTERNACIONAL DE REDAÇÃO DE CARTAS - CORREIOS

Quem pode participar? Estudantes regularmente matriculados em qualquer etapa da educação e seus/suas professores/as.

Qual o objetivo do Concurso Internacional de Redação de cartas dos Correios? Proporcionar aos estudantes e professores experiências de aprendizagem com foco em temáticas como ética, cidadania, participação social e combate à corrupção.

Quando acontece? Durante o ano letivo.

Mais informações: <https://www.correios.com.br/educacao-e-cultura/concurso-internacional-de-redacao-de-cartas>



DESTAQUES DO TOCANTINS

Vencedora na fase estadual de 2024: Estudante Ana Raquel da Silva, 9º ano, Escola Estadual Vila Guaracy, do município de Gurupi, com a diretora da Escola, Maria Aparecida Passos, e do professor Wanderson Lima.

SOBRE O CONCURSO

Promovido anualmente pela União Postal Universal (UPU), sediada em Berna, na Suíça. No Brasil, o concurso é realizado pelos Correios e ocorre em três fases, a saber: escolar, estadual e nacional.

A participação se dá por meio das escolas da Rede Pública e Privada, que selecionam, entre as redações dos alunos, até duas cartas para representá-las.

A melhor redação de cada estado passa para a fase nacional, quando é escolhida apenas uma carta, que representará o Brasil na fase internacional.

O Concurso Internacional de Redação de Cartas recebe inscrições de Escolas Públicas e Particulares de todo o Brasil **até 26 de março de cada ano**.

O objetivo do certame é melhorar a alfabetização de jovens por meio da redação de cartas, incentivando a expressão da criatividade e o aprimoramento dos conhecimentos linguísticos de crianças e adolescentes.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.

(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

3. CONCURSO DE DESENHO E REDAÇÃO DA CGU

Quem pode participar? Estudantes matriculados no Ensino Fundamental ou médio, incluída a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), em escolas públicas ou privadas.

Qual o objetivo do Concurso de Redação e Desenho da CGU? Despertar nos estudantes de todo o país o interesse pelos temas relacionados ao controle social, ética e cidadania.

Quando acontece? Ao longo do ano letivo.

Mais informações: desenhoeredacao@cgu.gov.br



DESTAQUES DO TOCANTINS

A Escola Indígena Mankraré/Extensão Porteira, localizada no município de Itacajá-To, Superintendência Regional de Educação de Pedro Afonso, foi a vencedora da 12ª edição do Concurso de Desenho e Redação da CGU.

SOBRE O CONCURSO

O desenho e a escrita são elementos essenciais para o processo de desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional. Diante de tamanha importância, familiaridade e poder de impacto positivo, a Controladoria-Geral da União (CGU) criou o Concurso de Desenho e Redação (CDR).

O CDR é uma ação pedagógico-cultural que objetiva proporcionar a estudantes e professores experiências de aprendizagem com foco em temáticas como ética, cidadania, participação social e combate à corrupção. O programa visa também contribuir para a educação cidadã ao estimular o pensamento crítico sobre o papel de cada indivíduo na sociedade, assim como fomenta a valorização da profissão docente e a participação social por meio da troca de saberes.

O Concurso vem sendo realizado desde 2007, com temas diversos, e já mobilizou quase quatro milhões de estudantes, de escolas públicas e privadas em todo o país. Podem participar do

CDR alunos regularmente matriculados em qualquer etapa de educação e seus/suas professores/as, em âmbito nacional. A participação de estudantes com deficiência nas categorias relativas à sua etapa de educação será viabilizada pela mediação de cuidador, na transcrição de trabalho, em sala de aula, quando necessário.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.

(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance e outros).

(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

4. CONCURSO DE REDAÇÃO DO DETRAN

Quem pode participar? Estudantes matriculados no Ensino Médio, incluída a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), da Rede Estadual de Ensino do Tocantins.

Qual o objetivo do Concurso de Redação do Detran? Despertar nos estudantes de todo o país o interesse pelos temas relacionados ao controle social, ética e cidadania.

Quando acontece? No segundo semestre.

Mais informações: gppp@educ.to.gov.br 3218-1438



DESTAQUES DO TOCANTINS

Em primeiro lugar, a estudante Isadora Gomes Salgado, da Escola Estadual Professora Elizângela Glória Cardoso, de Palmas; o segundo lugar ficou com a estudante Diulha Mariana Garcia, do Colégio Estadual Professora Oneides Rosa de Moura, de Palmeirópolis; e em terceiro lugar, a estudante Bianca Gabriele Ribeiro, do Centro de Ensino Médio Félix Camoa I, de Porto Nacional.

SOBRE O CONCURSO

Lançado em agosto de 2024, o I Concurso Estadual de Redação sobre Segurança Viária do Detran/TO teve como tema “Paz no Trânsito Começa por Você” e visou envolver os alunos do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino do Tocantins na promoção da educação para o trânsito e na reflexão sobre a segurança viária.

O Certame é realizado em três etapas: na etapa escolar, são selecionadas as três melhores redações de cada Unidade Escolar; na segunda etapa, os três melhores textos da regional; e na etapa final, os três melhores do estado.

A primeira edição contou com 267 inscritos. Na ocasião, foram premiados os três melhores colocados de cada regional e em seguida os três melhores do estado.

5. CONCURSO DE REDAÇÃO INSTITUTO CHAMEX

Quem pode participar? Estudantes matriculados no Ensino Médio, incluída a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), em escolas públicas estaduais.

Qual o objetivo do Concurso de Redação do Instituto Chamex? Incentivar nos participantes a leitura, a produção de textos e o protagonismo dos jovens que vivem em cidades em todo o território nacional.

Quando acontece? Segundo semestre.

Mais informações: <https://concursochamex.redacaonline.com.br/>



DESTAQUES DO TOCANTINS

A aluna Geovana Campelo Costa, do Colégio Estadual Dom Alano Marie Du Noday, ficou em primeiro lugar na etapa nacional em 2024 representando o Tocantins.

SOBRE O CONCURSO

Realizado há 49 anos, o Concurso de Redação do Instituto Chamex incentiva os estudantes do ensino médio das escolas públicas a desenvolverem o gosto pela escrita, pela Língua Portuguesa e pela oportunidade de escreverem suas próprias histórias no formato da redação dissertativa do Enem.

Desde a sua criação, em 1975, o projeto é realizado em parceria com o site Redação On-line e com as diretorias de ensino, e com o passar dos anos, foi ampliado para contemplar cada vez mais cidades. O projeto ganhou amplitude nacional em 2020, para que mais jovens possam desenvolver as suas habilidades de leitura e escrita.

Além dos prêmios distribuídos aos alunos com as melhores notas em âmbito nacional e estaduais, os 100 melhores alunos ranqueados são contemplados com um plano de videoaulas e correções de textos da plataforma Redação On-line, com duração de 12 meses a partir da entrega dos prêmios.

As escolas com maior número de inscritos e de alunos com redações corrigidas também são premiadas com treinamentos on-line para correção de redações, vale-compras para aquisição de livros de literatura e caixas de Papel Chamex.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13LP02) Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero,

usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

(EM13LP10) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

6. JOVENS EMBAIXADORES

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Médio, entre 15 e 18 anos.

Qual o objetivo do Programa Jovens Embaixadores? Valorizar e promover jovens da rede pública com espírito empreendedor que geram benefícios e ajudam a promover o bem-estar social, transformando-os em modelos para seus colegas e comunidades.

Quando acontece? Entre os meses de junho a novembro.

Mais informações: <https://www.jovensembaixadores.org.br/>



DESTAQUES DO TOCANTINS

O estudante Rian Alecrim Fernandes, 17 anos, da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Deputado Federal José Alves de Assis, de Araguaína, representante do Tocantins em 2024 - Programa Jovem Embaixador - cidade de Kalamazoo - EUA - Tocantins.

SOBRE O PROGRAMA

O Programa Jovens Embaixadores, criado em 2002, coordenado pela Embaixada e Consulados dos Estados Unidos da América, em parceria com instituições públicas e privadas, dentre elas o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e todas as secretarias estaduais de educação.

O Programa Jovens Embaixadores é um intercâmbio de curta duração, nos Estados Unidos, para estudantes brasileiros do Ensino Médio da rede pública, que possuam proficiência na Língua Inglesa, que desenvolveram e/ou participaram de um projeto de empreendedorismo social, por pelo menos seis meses anteriores à data da inscrição no Programa, ou de uma ação que impactou a comunidade local (exceto projetos de cunho religioso) que se destacaram em suas respectivas comunidades por atitudes positivas, tais como: bom desempenho acadêmico, capacidade de liderança e espírito empreendedor, que geraram benefícios e ajudaram a promover o bem-estar social, por meio de iniciativas, ações criativas e inovadoras, sejam elas pequenas ou grandes.

O objetivo do Programa é beneficiar alunos brasileiros da rede pública que sejam destaques em suas comunidades, tenham excelência acadêmica, além da fluência em Língua Inglesa, a fim de ampliar os horizontes destes jovens, levando-os para uma imersão cultural para os Estados Unidos da América, tornando-os exemplos na Educação Pública e modelos para suas comunidades.

A Secretaria de Estado da Educação é uma instituição parceira do Programa “Jovens Embaixadores” que visa revelar os exímios talentos da Língua Inglesa e exaltar o protagonismo dos jovens candidatos nos trabalhos sociais desenvolvidos, em prol do outro, em suas comunidades.

O Programa também foca no desenvolvimento de habilidades para o ambiente em constante transformação do Século XXI, e essa experiência permite que os horizontes desses estudantes se ampliem e contribui para o estreitamento dos laços de amizade, respeito e colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.

(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.

(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.

(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

(EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

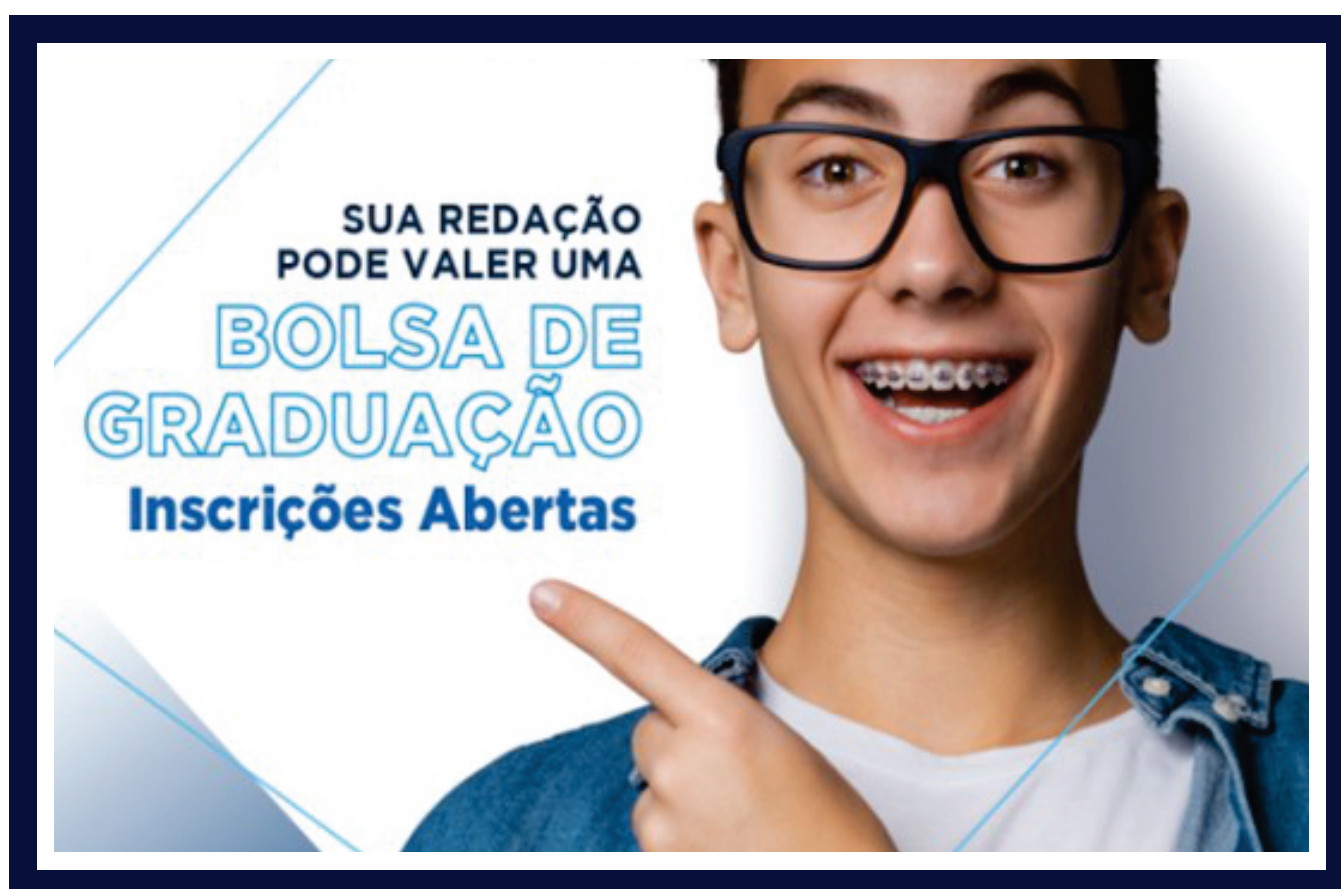
7. OLIMPÍADA DO BEM PÚBLICO - CONCURSO DE REDAÇÃO

Quem pode participar? Estudantes regularmente matriculados no Ensino Fundamental e Médio de instituições públicas e privadas de todo o Brasil.

Qual o objetivo da Olimpíada do Bem Público? A OBP visa estimular jovens a considerar carreiras voltadas ao bem público, fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável.

Quando acontece? Fevereiro a julho.

Mais informações: <https://eppg.fgv.br/iv-olimpiada-do-bem-publico>



A Olimpíada do Bem Público (OBP) é uma iniciativa da Escola de Políticas Públicas e Governo (EPPG) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com diversas organizações apoiadoras. A OBP foi concebida com o objetivo de engajar jovens estudantes do ensino médio em uma reflexão profunda sobre os desafios e soluções relacionados às mudanças climáticas e seu impacto no bem público.

Ao engajar os jovens estudantes do ensino médio, a OBP pretende não apenas educar, mas também inspirar uma nova geração de líderes comprometidos com a sustentabilidade e o bem público. A participação ativa dos jovens é essencial para garantir um futuro sustentável e resiliente para todos.

8. CONCURSO NACIONAL ABRACOPEL DE REDAÇÃO, DESENHO E VÍDEO

Quem pode participar? Estudantes regularmente matriculados no ensino médio de instituições públicas e privadas de todo o Brasil.

Qual o objetivo da Olimpíada do Bem Público? Incentivar a participação de crianças, adolescentes e professores no desenvolvimento dos conceitos de segurança no uso da eletricidade, de forma a plantar sementes de mudança de cultura para o futuro.

Quando acontece? Entre outubro e novembro.

Mais informações: <https://abracopel.org>



DESTAQUES DO TOCANTINS

Foram premiados os estudantes Maristela Mariano Ferreira e Antônio Barbosa da Silva Neto, e o professor Waldisney Gonçalves de Almeida, do Colégio Estadual Desembargador Virgílio de Melo Franco, localizado em Paranã.

SOBRE O CONCURSO

O concurso já realizou 13 edições e tem o objetivo de incentivar a participação de crianças, adolescentes e professores no desenvolvimento dos conceitos de segurança no uso da eletricidade, de forma a plantar sementes de mudança de cultura para o futuro. As inscrições estarão abertas para todos os alunos matriculados regularmente nas escolas (PÚBLICAS E PARTICULARES) localizadas em TODO O TERRITÓRIO NACIONAL. Os alunos inscritos de escolas localizadas em áreas de concessão de empresas distribuidoras de energia elétrica parceiras da Abracopel, neste projeto, participam tanto da Etapa Regional, como também da Etapa Nacional, podendo inclusive vencer as duas etapas e ter a premiação duplicada.

Na Categoria Desenho, participam alunos de 6 a 10 anos; na Categoria Redação estudantes de 11 a 15 anos; com estilo livre (discurso, narração, poesia). Já na Categoria Vídeo, podem participar alunos matriculados em escolas públicas ou particulares com idades entre 16 e 18 anos (nascidos em 2006, 2007 e 2008), em grupo de um até três alunos. O estilo poderá ser livre (entrevista, esquete, jornal, discurso, documentário, paródia, repente etc.).

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.

(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

(EM13LP04) Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

9. PROGRAMA APRENDER VALOR

Quem pode participar? Estudantes das escolas públicas brasileiras do Ensino Fundamental.

Qual o objetivo do Programa Aprender Valor? Estimular o desenvolvimento de competências e habilidades de Educação Financeira e Educação para o consumo em estudantes das escolas públicas brasileiras.

Quando acontece? Fevereiro e março.

Mais informações: <https://aprendervalor.bcb.gov.br/site/aprendervalor>



DESTAQUES DO TOCANTINS

Estudantes da Escola Estadual Setor Sul, em Palmas, realizam avaliações do Programa Aprender Valor.

SOBRE O PROGRAMA

O Aprender Valor é uma iniciativa do Banco Central do Brasil, que tem como objetivo estimular o desenvolvimento de competências e habilidades de Educação Financeira e Educação para o Consumo em estudantes das escolas públicas brasileiras. Financiado com recursos do Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, o programa começou a ser implementado desde o início de 2020, em caráter experimental (fase piloto), em escolas selecionadas de cinco Estados (Ceará, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará e Paraná) mais o Distrito Federal.

A partir de 2021, a iniciativa entrou em fase de expansão nacional, possibilitando que outras escolas e redes municipais e estaduais de educação tivessem acesso aos recursos do programa. Tratar sobre Educação Financeira no contexto escolar é uma urgência social, tendo em vista os impactos na vida individual e coletiva, no presente e no futuro, causados pelo modo como as pessoas lidam com o consumo e com os recursos financeiros e materiais.

No programa Aprender Valor, a Educação Financeira se efetiva nas escolas de Ensino Fundamental, por meio de projetos escolares que integram a Educação Financeira a diferentes componentes curriculares e convergem para a efetivação do letramento financeiro. Esses projetos trazem sequências didáticas com atividades capazes de articular habilidades relacionadas ao planejamento do uso dos recursos, à poupança ativa e ao uso responsável do crédito com conteúdos e habilidades de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Humanas previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de modo transversal e integrado.

A inserção da Educação Financeira e da Educação para o Consumo nos currículos escolares, como proposta pela BNCC, auxilia a inserção crítica e consciente de crianças e adolescentes no mundo atual, contribuindo para a constituição da cidadania.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.

(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos estudantes e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e textos.

10. OLITEF - OLIMPÍADA DO TESOIRO DIRETO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Quem pode participar? Estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 1ª série do Ensino Médio.

Qual o objetivo da Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira? Estimular e promover o estudo da Educação Financeira nas escolas brasileiras; Favorecer o estudo de maneira interessante e contextualizada, aproximando os alunos do universo da Educação Financeira; Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas e privadas, contribuindo com a valorização profissional; Promover nos alunos a realização e a satisfação por meio da atividade intelectual em um ambiente de competição acadêmica saudável.

Quando acontece? Inscrições de Maio a Novembro.

Mais informações: <https://olitef.com.br/>

**DESTAQUES DO TOCANTINS**

Estudantes da Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Major Juvenal Pereira de Souza, de Tabocão, premiados com medalhas de Ouro, Prata e Bronze. O Colégio Estadual Girassol de Tempo Integral Santa Maria, em Santa Maria do Tocantins, e a Escola Estadual José Alves de Assis, em Caseara, ganharam R\$ 100,00 mil em prêmios na Olimpíada do Tesouro em 2024.

SOBRE A OLIMPÍADA

A Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira, doravante denominada Olitef, é uma ação educacional gratuita e voluntária para escolas públicas e privadas de Educação Básica em território nacional.

A Olitef é uma iniciativa criada pela B3, a bolsa do Brasil, em parceria com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), com apoio do Ministério da Educação, Banco Central, Consed e Undime. A ação, que deve ocorrer anualmente, tem como objetivo promover a educação financeira entre os estudantes brasileiros da Educação Básica tanto de escolas públicas quanto particulares. Nesta 1ª edição, podem participar alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e da 1ª série do Ensino Médio.

As provas, divididas em três níveis de dificuldade, de acordo com as séries dos alunos, começam a ser aplicadas pelas escolas, presencialmente, geralmente em setembro. As informações sobre a aplicação das provas ficam disponíveis para as escolas inscritas na área logada do site olitef.com.br. Após as aplicações, a plataforma da Olitef fará a correção das respostas enviadas e fornecerá às escolas participantes os resultados de seus respectivos alunos: 1% dos melhores colocados em seu respectivo nível receberá a medalha de ouro; 2% dos melhores colocados receberão a medalha de prata; 3% dos melhores colocados receberão a medalha de bronze e 4% dos melhores colocados receberão a medalha de honra ao mérito.

Dessa forma, teremos 10% dos alunos participantes recebendo medalhas. Além disso, por meio de um sorteio, duas escolas públicas por estado, com pelo menos um aluno medalhista, terão a chance de ganhar R\$ 100 mil em bens e equipamentos para melhorar a estrutura das instituições, das quais um diretor e quatro professores ganharão 8 mil reais cada, em títulos do Tesouro Direto.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.

(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

11. PRÊMIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FISCAL

Quem pode participar? Entidades públicas e privadas que realizem certames voltados à Educação Fiscal.

Qual o objetivo do Prêmio Estadual de Educação Fiscal? Valorizar e fortalecer ações que envolvam temáticas voltadas à Educação Fiscal.

Quando acontece? Inscrições de março a abril.

Mais informações: <https://audifisco.org.br/>



DESTAQUES DO TOCANTINS

Em 2023 na categoria escola, três unidades escolares da rede estadual de ensino conquistaram os primeiros lugares no concurso. A campeã foi a Escola Estadual Waldir Lins, de Gurupi. Em segundo lugar ficou o Colégio Estadual São Pedro, de Abreulândia; e, em terceiro lugar, o Colégio Estadual Lagoa da Confusão, de Lagoa da Confusão.

SOBRE O PRÊMIO

O Estado do Tocantins, por meio de ato conjunto firmado entre a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) e a Secretaria de Estado da Educação, apresenta o Programa Estadual de Educação Fiscal (PEEF), cujo objetivo é despertar na sociedade tocantinense a consciência para o pleno exercício da cidadania, proporcionando ao cidadão conhecimentos sobre tributos, finanças públicas, controle e responsabilidade social.

O Programa Estadual de Educação Fiscal é representado pelas secretarias da Fazenda e da Educação do Estado do Tocantins, em parceria com a Receita Federal do Brasil (RFB) e a Controladoria-Geral da União (CGU).

Poderão ser inscritos projetos em desenvolvimento que abranjam as seguintes ênfases em Educação Fiscal:

- Conceitos tributários básicos;
- Função social dos tributos;

- Atuação do Fisco no Estado Brasileiro;
- Combate à sonegação e corrupção fiscal;
- Importância da Nota Fiscal ao Consumidor Eletrônica (NFC-e);
- Projetos de tecnologia da informação voltados para a fiscalização tributária;
- Acompanhamento das contas públicas;
- Controle social;
- Transparência e qualidade dos gastos públicos.

Assim, o Programa Estadual de Educação Fiscal foi idealizado e elaborado visando à formação de uma consciência cidadã como elemento fundamental para que haja solidez e harmonia na relação entre o estado e a sociedade.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13LP16) - Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo);

(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos estudantes e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e textos.

(EM13MAT406) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionam estatística, geometria e álgebra.

(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

- Conhecer o Programa Nacional de Educação Fiscal e compreender a importância da educação fiscal;
- Compreender a Educação Fiscal no contexto social e a função socioeconômica dos tributos.

12. PRÊMIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISCAL

Quem pode participar? Instituições de educação infantil, fundamental e ensino médio de escolas públicas e privadas.

Qual o objetivo do Prêmio Nacional de Educação Fiscal? Valorizar e fortalecer ações que envolvam temáticas voltadas à educação.

Quando acontece? Novembro – lançamento do Edital da edição bienal.

Mais informações: : <http://www.premioeducacaofiscal.org.br>



DESTAQUES DO TOCANTINS

Atividades em sala de aula e roda de conversa sobre os Tributos Fiscais na Escola Estadual Valdir Lins – Gurupi. A escola foi classificada para a etapa nacional de 2024 do Prêmio Nacional de Educação Fiscal.

SOBRE O PRÊMIO

O Prêmio Nacional de Educação Fiscal é uma ação da Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite), em parceria com a Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a Controladoria-Geral da União (CGU), o GT-66 de Educação Fiscal (Confaz) e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), com apoio das associações filiadas.

O Prêmio, reconhecido como o “Oscar da Cidadania”, é uma ação da Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite). São parceiros desse projeto: a Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB), a Secretaria do Tesouro Nacional, a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), o Programa Nacional de Educação Fiscal (Pnef) e o apoio das entidades regionais filiadas, empresas e órgãos governamentais patrocinadores.

Poderão ser inscritos projetos em desenvolvimento que abranjam conceitos tributários básicos, a função social dos tributos, a atuação do Fisco no Estado Brasileiro, o combate à sonegação e à corrupção fiscal, a importância do cumprimento das obrigações tributárias, o uso

da nota ou do cupom fiscal, o acompanhamento das contas públicas, o controle público das contas, a transparência e a qualidade dos gastos públicos, a preservação do patrimônio público, o combate ao vandalismo, entre outros que enfatizem a necessidade de zelo com os bens públicos.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

EM13CHS101 Formação dos diferentes povos do Estado do Tocantins (Indígenas e Quilombolas, migrantes de outras regiões Brasileiras). Análise de narrativas e documentários. As diferentes cidadanias; as políticas públicas para garantia da cidadania destinadas a populações vulneráveis e/ou de raízes nativas.

EM13CHS102 Estruturas sociais: Processos históricos e antropológicos para analisar a concepção de etnocentrismo e modernidade. Cultura e sociedade e cidadania e cidadão; Ética como princípio da vida coletiva; A Interferência presente do Estado, com políticas públicas de afirmação e inclusão (objetivo, financiamento e resultados).

EM13CHS103 Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas, o Financiamento do Município (FPM) e as prioridades; Orçamento Municipal Participativo.

13. PRÊMIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISCAL

Quem pode participar? Instituições de educação infantil, fundamental e ensino médio de escolas públicas e privadas.

Qual o objetivo do Prêmio Nacional de Educação Fiscal? Valorizar e fortalecer ações que envolvam temáticas voltadas à educação.

Quando acontece? Novembro – lançamento do Edital da edição bienal.

Mais informações: : <http://www.premioeducacaofiscal.org.br>

SOBRE A OLIMPÍADA



Uma gestão financeira eficaz é crucial para a realização de sonhos, equilíbrio nas relações de trabalho e pessoais e otimização dos recursos gerados pela produção individual. Nesse contexto, a Obinvest surge para promover a Educação Financeira e democratizar o conhecimento sobre

Finanças e Investimentos para todos os estudantes do Ensino Médio no Brasil.

A Olimpíada permite que os alunos apliquem conceitos de Estatística, História, Geografia, Matemática e Linguagens, promovendo uma interdisciplinaridade frequentemente subutilizada nas salas de aula.

A sociedade contemporânea demanda cada vez mais conhecimento em educação financeira. Em resposta a essa necessidade, a Obinvest permite a participação opcional de estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental na categoria Ensino Médio. Além disso, oferece a categoria Livre para aqueles que já concluíram o Ensino Médio, incluindo professores, universitários e cidadãos interessados em expandir seus conhecimentos financeiros.

As questões da Obinvest incentivam os alunos (participantes) a refletirem sobre conceitos financeiros e a utilizarem ferramentas como planilhas eletrônicas (Excel ou Planilhas Google) para cálculos complexos.

Os temas abordados na Olimpíada Brasileira de Investimentos (Obinvest) são abrangentes e incluem: Conceitos Básicos de Economia, Sistema Financeiro Nacional, Educação Financeira e Matemática Financeira, Empreendedorismo, Noções de Finanças Corporativas e Finanças Pessoais.

Estes tópicos são escolhidos para fornecer uma compreensão profunda e prática das finanças, preparando os participantes para tomarem decisões financeiras informadas e estratégicas.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

EM13CHS101 Formação dos diferentes povos do Estado do Tocantins (Indígenas e Quilombolas, migrantes de outras regiões Brasileiras). Análise de narrativas e documentários. As diferentes cidadanias; as políticas públicas para garantia da cidadania destinadas a populações vulneráveis e/ou de raízes nativas.

EM13CHS102 Estruturas sociais: Processos históricos e antropológicos para analisar a concepção de etnocentrismo e modernidade. Cultura e sociedade e cidadania e cidadão; Ética como princípio da vida coletiva; A Interferência presente do Estado, com políticas públicas de afirmação e inclusão (objetivo, financiamento e resultados).

EM13CHS103 Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas, o Financiamento do Município (FPM) e as prioridades; Orçamento Municipal Participativo.

(EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo);

(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos estudantes e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e textos.

(EM13MAT406) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionam estatística, geometria e álgebra.

(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

14. OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBMEP)

Quem pode participar? Estudantes das Redes Pública e Privada do Ensino Fundamental e Médio.

Qual o objetivo da Olimpíada De Matemática das Escolas Públicas? Estimular e promover o estudo da Matemática.

Quando acontece? Inscrições em fevereiro e março.

Mais informações: www.obmep.org.br

**DESTAQUES DO TOCANTINS**

A estudante Maria Fernanda, 15 anos, do Colégio Estadual Archangela Milhomem, de Couto Magalhães, em 2024, ganhou duas medalhas de ouro, na olimpíada nacional e na regional.

SOBRE A OLIMPÍADA

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) é um Projetoional dirigido às escolas públicas e privadas brasileiras, realizado pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), e promovida com recursos do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

O Portal do Saber, portaldosaber.obmep.org.br, da Obmep, oferece, gratuitamente, uma variedade de materiais relacionados à grade curricular do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, além de tópicos adicionais que não costumam ser abordados no Ensino Fundamental ou Médio. Buscando complementar o aprendizado da matemática e da física, disponibilizamos a vocês videoaulas, exercícios resolvidos, caderno de exercícios, material teórico e aplicativos interativos.

Já a Obmep Nível A é uma Olimpíada voltada para alunos do 4º e 5º anos do ensino fundamental das escolas públicas. Teve sua 1ª edição no ano de 2018.

Um dos programas voltados aos ganhadores da Obmep é o Programa de Iniciação Científica e Mestrado (PICME), que oferece aos estudantes universitários que se destacaram nas Olimpíadas de Matemática (medalhistas da Obmep ou da OBM) a oportunidade de realizar estudos avançados em Matemática simultaneamente com sua graduação.

Os participantes recebem as bolsas por meio de uma parceria com o CNPq (Iniciação Científica) e com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes - Mestrado).

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.

(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.

(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.

(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora.

(EM13MAT102) Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.

(EM13MAT106) Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.).

(EM13MAT202) Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude desvio padrão), utilizando ou não recursos tecnológicos.

15. OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA MIRIM DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBMEP)

Quem pode participar? A Olimpíada Mirim - Obmep é dirigida aos estudantes dos 2º, 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de escolas públicas municipais, estaduais e federais, localizadas no território brasileiro.

Qual o objetivo da Olimpíada de Matemática Mirim das Escolas Públicas? Estimular e promover o estudo da Matemática.

Quando acontece? Maio e Junho.

Mais informações: <https://www.olimpiadamirim.obmep.org.br>

SOBRE A OLIMPÍADA

A Olimpíada Mirim – Obmep é uma realização da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com apoio da B3 Social, da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), promovida com recursos oriundos do contrato de gestão firmado pelo IMPA com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e com o Ministério da Educação (MEC).

O objetivo da Olimpíada Mirim – Obmep é estimular e promover o estudo da Matemática no Brasil, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica, possibilitando que um maior número de estudantes brasileiros possa ter acesso a material didático de qualidade e promover a difusão da cultura matemática, identificar jovens talentos, incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a sua valorização profissional.

A participação dos alunos(as) se dará mediante inscrição realizada pela escola ou secretaria, que deverá ser efetivada exclusivamente dentro do prazo estipulado no Calendário Oficial da Olimpíada Mirim – Obmep. A inscrição é gratuita.

A Olimpíada Mirim - Obmep é composta por duas fases – 1ª fase e 2ª fase. Todos os alunos inscritos pela escola na Olimpíada Mirim – Obmep farão a prova da 1ª fase e apenas os classificados realizarão a prova da 2ª fase. Cada escola deve indicar, na Ficha de Inscrição, apenas o número total de seus alunos inscritos em cada nível para a 1ª fase da Olimpíada Mirim, não sendo necessária a inscrição nominal de alunos. Os alunos participantes da Olimpíada Mirim – Obmep serão divididos em dois níveis, de acordo com o grau de escolaridade em que estiverem matriculados: NÍVEL GRAU DE ESCOLARIDADE Mirim 1 - 2º e 3º anos do Ensino Fundamental, Mirim 2 - 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.

(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.

(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

16. PROGRAMA JOVEM SENADOR

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Médio.

Qual o objetivo do Programa Jovem Senador? Conhecer o funcionamento do Poder Legislativo no Brasil.

Quando acontece? Inscrições em fevereiro e março.

Mais informações: <https://www12.senado.leg.br/jovemsenador>



DESTAQUES DO TOCANTINS

O estudante Hélio dos Santos Melo Vencedor de 2024, estudante da Escola Estadual Sampaio, da Cidade de Sampaio, Superintendência Regional de Educação de Araguatins.

SOBRE O PROGRAMA

O Programa Senado Jovem Brasileiro, criado por meio da Resolução 42/2010, engloba o Projeto Jovem Senador e o Concurso de Redação do Senado Federal. O nome-síntese Jovem Senador é utilizado para referir-se ao conjunto das atividades do Programa.

O Jovem Senador é um programa de caráter acadêmico, voltado para estudantes de no máximo 19 anos completos até 31 de dezembro de cada ano, de escolas públicas de Ensino Médio dos Estados e do Distrito Federal. Este programa tem o objetivo de fomentar a reflexão dos jovens estudantes quanto à política, à democracia e ao exercício da cidadania. Nesse sentido, proporciona o conhecimento acerca da estrutura e do funcionamento do Poder Legislativo brasileiro, além de estimular o relacionamento permanente do jovem cidadão com o Senado Federal.

A cada ano é proposto um tema de redação como forma de ingresso. Os temas sempre abordam tópicos de civismo, questões sociais e convidam à reflexão sobre o exercício da cidadania. Em 2024, os jovens senadores serão selecionados por meio do Concurso de Redação do Senado Federal com o tema “Os 200 anos do Senado e os desafios para o futuro da democracia”, de acordo com as regras estabelecidas por este documento orientador.

Os autores das 27 melhores redações, um de cada estado e do Distrito Federal, são automaticamente selecionados para vivenciar, em Brasília, o processo de discussão e elaboração das leis do país, conforme a atuação dos senadores da República.

A legislatura tem duração de quatro dias e inicia-se com a posse dos jovens senadores e a eleição da Mesa. Os trabalhos são encerrados com a aprovação dos projetos e a consequente publicação no Diário do Senado Federal.

Para participar, as instituições de ensino são convidadas a promover um concurso de redação interno entre os alunos com o tema anual e enviar o melhor texto à correspondente, a Secretaria de Estado da Educação. A Secretaria selecionará três redações para representar o Estado na etapa nacional.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

17. PARLAMENTO JOVEM BRASILEIRO

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Médio.

Qual o objetivo do Parlamento Jovem Brasileiro? Simular a jornada de trabalho dos deputados federais.

Quando acontece? Inscrições de março a maio.

Mais informações: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/programas-institucionais/experiencias-presenciais/parlamentojovem>



DESTAQUES DO TOCANTINS

Allana Almeida, participante do programa Parlamento Jovem Brasileiro de 2023, da 1ª série do Ensino Médio - Escola Estadual do Campo Alfredo Nasser, do distrito de Nova Pinheirópolis - Porto Nacional.

SOBRE O PROGRAMA

O **Parlamento Jovem Brasileiro (PJB)** é um programa de Educação para a Democracia que, anualmente, oferece a estudantes do ensino médio de todo o país a oportunidade de simular a jornada de trabalho dos deputados federais. Os jovens tomam posse e exercem o mandato como deputados jovens durante cinco dias na Câmara dos Deputados, em Brasília.

O exercício de elaborar uma proposta legislativa é uma grande oportunidade para os estudantes desenvolverem as competências dos eixos cognitivos da matriz de referência do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), como o domínio da linguagem, a compreensão de fenômenos, o enfrentamento de situações-problema, a construção de argumentação e a elaboração de propostas.

O Parlamento Jovem Brasileiro é um programa que busca levar para a sociedade o olhar da juventude sobre as questões que importam em suas vidas. Tem como objetivo oferecer a jovens estudantes do ensino médio uma experiência de aprendizagem sobre política, democracia e o papel do Poder Legislativo.

Em 2023, o programa apresentou uma nova proposta aos jovens do Ensino Médio com o tema “A Educação que queremos”, fomentando a pesquisa sobre políticas públicas municipais, estaduais e nacionais. Para tanto, foram realizadas escutas com vários jovens, para entender melhor a realidade e compreender as necessidades, os anseios e as propostas da juventude local. Durante a jornada parlamentar em Brasília, o PJB une estudantes de diferentes culturas, gêneros, etnias, crenças e realidades sociais. Assim, oferece a vivência real de tolerância, inclusão e respeito à diversidade - além de conteúdos formais sobre controle social e Poder Legislativo. Ao final do programa, todos terão exercitado suas habilidades de debate, argumentação, articulação política, valorização do consenso e busca do bem comum.

Ao final do processo, em Brasília, o desafio dos participantes é fazer ampliar as vozes da

juventude de todos os estados brasileiros, elaborando uma Carta do PJB à Câmara dos Deputados. O PJB é coordenado por servidores(as) do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (Cefor) da Câmara dos Deputados. Conta com a parceria do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e das secretarias estaduais de educação de todo o Brasil. As secretarias, representadas por servidores(as) designados(as) como coordenadores(as) estaduais do PJB, garantem o funcionamento do programa nos Estados e atuam ativamente no processo seletivo.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.

(EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

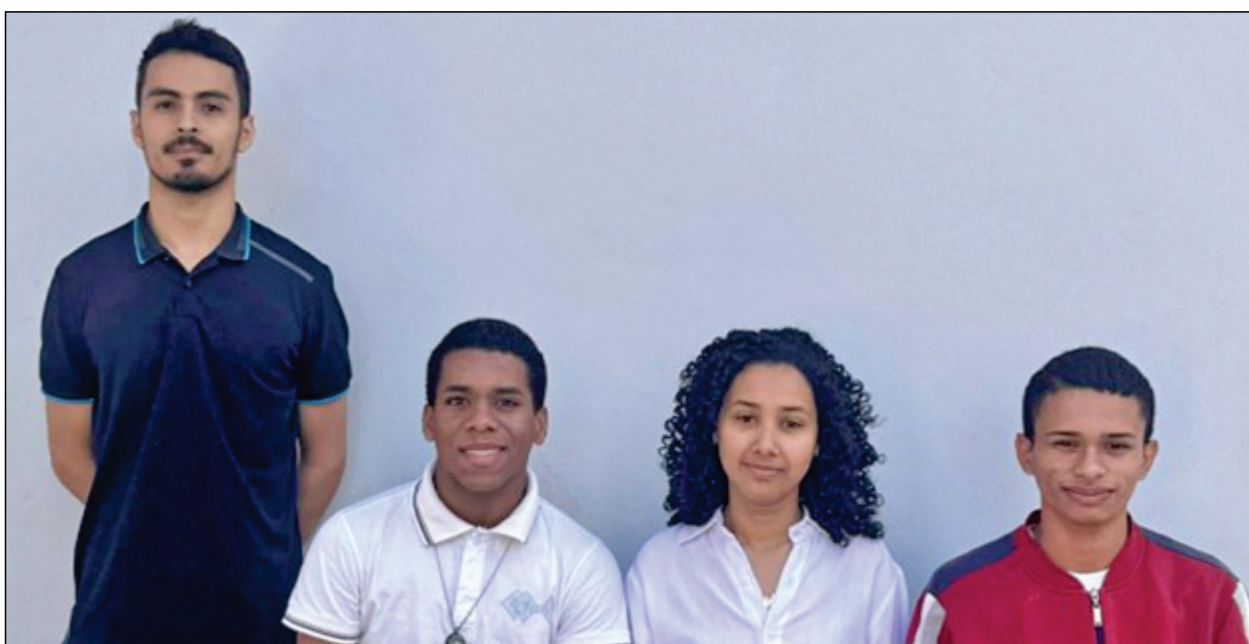
18. OLIMPÍADA NACIONAL EM HISTÓRIA DO BRASIL (ONHB)

Quem pode participar? Estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Qual o objetivo da Olimpíada Nacional em História do Brasil? Estimular o conhecimento e o estudo, despertar talentos e aptidões e, fundamentalmente, envolver os participantes em atividades de desafio construtivo. Incentivar o desenvolvimento da análise crítica e discussões sobre temas diversos.

Quando acontece? Inscrições em fevereiro e março.

Mais informações: www.olimpiadadehistoria.com.br

**DESTAQUES DO TOCANTINS**

A equipe “Os Tucanos”, formada pelos estudantes Lucas da Silva Evangelista, Ester Sousa Santos e Kayllan Rocha, do Centro de Ensino Médio Oquerlina Torres, de Guaraí, foi classificada como a melhor do Tocantins em 2024.

SOBRE A OLIMPÍADA

A Olimpíada Nacional em História do Brasil é aberta para professores e alunos dos Ensinos Fundamental (8º e 9º anos) e Médio de Escolas Públicas e Particulares de todo o país. O objetivo principal da Olimpíada é incentivar o desenvolvimento da análise crítica e discussões sobre os temas diversos.

Pode ser participante da Olimpíada qualquer pessoa interessada, a partir de 12 anos, sem limite superior de idade, independente da formação ou qualquer outro condicionante. Não é obrigatório estar vinculado a instituições de ensino como aluno(a) ou professor(a). Trata-se de uma proposta de prova gratuita e aberta a toda a população.

As inscrições só podem ser realizadas exclusivamente on-line. Sob nenhuma hipótese as inscrições serão feitas por e-mail, correspondência ou qualquer outra forma de comunicação.

A comissão organizadora recebe até abril as inscrições para a **Olimpiada Nacional em História do Brasil (ONHB)**, projeto realizado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

As edições ocorrem normalmente no início de maio e seguem até junho. As competições são realizadas em seis fases, com duração de uma semana cada, on-line, com questões de múltipla escolha e realização de tarefas. Para participar, os interessados devem formar equipes compostas por um professor de História e três alunos.

As respostas às questões de múltipla escolha e realização de tarefas podem ser elaboradas pelos participantes com base em debate com os colegas, pesquisa em livros, internet, orientação do professor, além de uma gama de documentos e referências oferecidas.

O projeto prevê a participação das escolas por meio de equipes formadas por um professor e três estudantes, dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio.

A premiação consiste em medalhas de ouro, prata, bronze e “cristal” para os(as) estudantes e professores(as) participantes da fase final e troféus para as escolas.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.

(EF09HI01TO) Analisar as percepções sociais radicais, discriminatórias e violentas, na maioria das vezes, legitimadoras das violações de direitos humanos.

(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.

(EM13CHS101) HIS - Análise de narrativas historiográficas para o estudo da origem e formação dos diferentes povos em diferentes regiões do mundo e da História Regional (indígena e quilombola) considerando as noções de tempo das diferentes sociedades. Formação dos diferentes povos do Estado do Tocantins: Indígenas, Quilombolas e migrantes de outras regiões brasileiras.

(EM13CHS201) HIS - Análise do processo de migrações no Brasil no contexto do XIX E XX, que proporcionou a construção de uma cultura diversificada e heterogênea.

19. OLIMPÍADA NACIONAL DE FILOSOFIA

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Médio.

Qual o objetivo da Olimpíada Nacional de Filosofia? Estimular e promover uma cultura de diálogo, contribuindo para a construção de um mundo mais tolerante, pensando em grandes ideias, com auxílio de grandes pensadores. Desenvolver a capacidade argumentativa no mais alto grau. A olimpíada de filosofia promove experiências únicas e abre portas nas maiores Universidades do Brasil e do Mundo.

Quando acontece? Inscrições a partir de fevereiro.

Mais informações: <https://onfilbr.org/>



DESTAQUES DO TOCANTINS

A estudante Fernanda Barbosa Carneiro, da Escola Estadual Professora Elizângela Glória Cardoso, de Palmas, conquistou medalha de prata na Etapa Regional Norte, na I Olimpíada Nacional de Filosofia (Onfil). Fernanda, a professora Aline e o diretor José Antônio.

SOBRE A OLIMPÍADA

Idealizada pelos professores Gustavo Coelho (CIB) e Mitieli Seixas (UFSM), e promovida pela UFSM em parceria com dezenas de instituições de todo o Brasil, a Onfil nasce em 2024 com apoio do MCTI e do CNPq a partir de uma ampla rede construída em torno da Seletiva Nacional para a Olimpíada Internacional de Filosofia. Composta por uma etapa regional e uma final nacional que terão em seu núcleo um concurso de ensaios filosóficos escritos em língua portuguesa.

A Onfil promoverá programações acadêmicas, culturais e sociais para os seus finalistas estimulando a construção de laços sempre em um ambiente colaborativo e inclusivo. A partir de sua primeira edição, a Onfil também passa a desempenhar o papel de classificatória para a Seletiva Nacional para a IPO.

A Onfil será composta por uma etapa regional, aplicada simultaneamente em todas as unidades da Federação, e uma final nacional, sediada na Universidade Federal de Santa Maria, que reunirá os dez melhores colocados de cada uma das cinco regiões do país em torno de uma programação acadêmica, cultural e social que estimulará a construção de laços entre seus participantes em um ambiente colaborativo e inclusivo.

Onfil atribui medalhas de Ouro, Prata e Bronze, além de Menções Honrosas, aos autores e às autoras daqueles que forem considerados os melhores ensaios por eles avaliados. De acordo com sua ordem de classificação na Etapa Regional, até dez estudantes de cada uma das cinco regiões do país serão considerados(as) **classificados(as) para a Final Nacional**. Os(as) vinte

melhores colocados(as) de cada região do país serão também considerados(as) classificados para participar da **Seletiva Nacional para a Olimpíada Internacional de Filosofia**, a ser realizada em novembro, em data a confirmar, em locais de prova já mobilizados pela etapa regional da Onfil. Por fim, de acordo com sua colocação na Etapa Regional da Onfil, dois estudantes de escolas públicas de cada uma das cinco regiões do país serão agraciados com **Bolsas de Iniciação Científica Jr.** – no valor de R\$ 300,00 mensais por até seis meses.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades culturais distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

(EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

20. PROGRAMA PARLAMENTO JUVENIL DO MERCOSUL

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Médio.

Qual o objetivo do Programa Parlamento Juvenil do Mercosul? Favorecer e promover o protagonismo juvenil, abrindo espaço para diálogos e discussões acerca de temas ligados à educação, como: inclusão educativa, participação cidadã, direitos humanos, diversidade de raça, etnia e gênero, integração regional e trabalho.

Quando acontece? Entre os anos de 2024 a 2026.

Mais informações: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pjm>

SOBRE O PROGRAMA

O PJM se propõe a ajudar os jovens a compreender o mundo, resolver problemas e atuar de forma cidadã, ética e responsável em sua comunidade e na sociedade, desenvolvendo competências e habilidades como o domínio da linguagem, compreensão de fenômenos, enfrentamento de situações-problema, construção de argumentação e elaboração de propostas, que são as competências principais da matriz de

referência do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

A Seleção Nacional do Parlamento Juvenil do Mercosul (PJM) tem como objetivo selecionar 81 jovens brasileiros que representarão seus estados, 3 por Unidade da Federação, na etapa nacional do PJM de 2024 a 2026. Os jovens selecionados participarão da etapa de formação e seleção para a etapa internacional do Programa, que visará à elaboração e divulgação da Declaração do Parlamento Juvenil do Mercosul. O documento é produzido, durante o encontro, que ocorrerá em Foz do Iguaçu, em agosto de 2025, pelos parlamentares juvenis de todos os países membros e associados do Mercosul. Além disso, estimulamos o protagonismo juvenil por meio da implementação de projetos que tenham como foco o fortalecimento dos coletivos jovens nas escolas e que possam minimizar problemas do cotidiano escolar.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CHS302): Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais - entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em

especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

21. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos.

Qual o objetivo da Olimpíada de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena? Produção e compartilhamento de conhecimentos acerca das temáticas abordadas, como oportunidade única de promover a reflexão, o debate e a conscientização sobre as questões étnico-raciais em nosso país e fortalecer a implementação das diretrizes curriculares, incentivar o interesse dos estudantes pela história da diáspora africana e dos povos originários, e desmistificar mitos relacionados às cotas étnico-raciais.

Quando acontece? Inscrições a partir de maio.

Mais informações: <file:///K:/Edital-OBERERI-2.pdf>

SOBRE A OLIMPÍADA

Essa olimpíada é uma competição acadêmica que visa promover o conhecimento, a reflexão e o debate sobre questões étnico-raciais no Brasil. Com base nas Leis 10.639/03 e 11.645/08, essa iniciativa busca fortalecer a implementação das diretrizes curriculares, incentivar o interesse dos estudantes pela história da diáspora africana e dos povos originários, e desmistificar mitos relacionados às cotas étnico-raciais.

O objetivo é desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão junto às escolas da Educação Básica, visando à efetiva implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações raciais, história da África, dos africanos, afro-brasileiros e indígenas.

A Obereri será constituída por cinco fases. Os estudantes vencedores receberão certificados, medalhas e prêmios. Cada escola vencedora receberá do comitê gestor da olimpíada, na cerimônia de premiação, um certificado de escola antirracista e que fomenta as discussões ligadas às temáticas da Obereri, além de um kit com materiais didáticos para dar seguimento ao trabalho iniciado e propiciar a formação de seu corpo docente e discente para a próxima olimpíada e para o dia a dia da escola. Já os professores receberão menção honrosa e certificado de participação na Obereri.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).

(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problema se exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

(EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.

22. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA - OBG

Quem pode participar? Estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e Médio, de escolas públicas e privadas, regularmente matriculados no ensino regular, profissionalizante, supletivo ou EJA.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Geografia? Criar um espaço de COLABORAÇÃO e possibilitar o CRESCIMENTO e a difusão de boas práticas de ENSINO, Promover o engajamento de estudantes e professores, bem como das comunidades LGBTQ+ com o intuito de fortalecer o desenvolvimento da ciência e da tecnologia no país.

Quando acontece? Março a Julho.

Mais informações: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/catalogo-de-escolas>

**DESTAQUES DO TOCANTINS**

Os estudantes Pedro Henrique Araujo Silva, Itauana Santos Reis e Kailany Silva Ferreira do Colégio Militar do Tocantins (CMTO) de Buriti - Unidade XXVII, representaram o Tocantins na Etapa Nacional da Olimpíada em 2024.

SOBRE A OLIMPÍADA

A Olimpíada Brasileira de Geografia (OBG) tem sido realizada desde 2015 e consta ter uma fase nacional, composta de etapas on-line e presencial e também uma fase internacional. A Olimpíada se desdobra em duas partes: as Etapas on-line, em nível Estadual (três fases), e a Etapa Presencial, com equipes classificadas por estados. As questões de ambas as fases correspondem a discussões sobre temas relacionados à Geografia Geral, Fundamentos de Cartografia Básica e Aplicada, bem como o uso de Geotecnologias, abordando temáticas previstas nas bases curriculares atuais.

Os estudantes participantes da OBG devem demonstrar a sua capacidade de análise e interpretação dos fenômenos geográficos e geocientíficos de modo integrado, rompendo com o dualismo geografia física x geografia humana, que deve estar expressa nas metodologias de ensino e aprendizagem contidas na formação desses estudantes.

Várias universidades como Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Universidade Federal de

Itajubá (Unifei) possuem editais de ingresso sem vestibular para medalhistas de olimpíadas de conhecimento nacionais e internacionais. Eventos dessa natureza primam pela competição, mas o objetivo da comissão científica da OBG é criar um espaço de colaboração e aproveitar o evento para o crescimento e a difusão de boas práticas de ensino.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.

(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

(EM13CHS101) Identificar a influência dos diferentes saberes/tipos de conhecimento na interpretação das realidades e formas de organização social e espacial, problematizando a relação entre indivíduo e sociedade.

(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

23. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE GEOPOLÍTICA

Quem pode participar? Estudantes do 6º ao 9º do Ensino Fundamental e Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Geopolítica? Os objetivos incluem explorar a relação entre espaço e poder na nova ordem mundial, compreender processos históricos e econômicos das relações internacionais, identificar fatores influentes e desigualdades entre países e a entender a influência da Geopolítica no pensamento político brasileiro. No cerne, a OBGp visa cultivar habilidades analíticas e críticas, capacitando participantes a decifrar eventos globais e enfrentar desafios internacionais com perspicácia e conhecimento.

Quando acontece? Janeiro a junho.

Mais informações: <https://www.seletaeducacao.com.br/obgp>



DESTAQUES DO TOCANTINS

A estudante Maria Clara Antunes, do 9º ano do Ensino Fundamental, da Escola Estadual Vila Guaracy, de Gurupi, foi uma das medalhistas de ouro na Olimpíada Brasileira de Geopolítica 2024.

SOBRE A OLIMPÍADA

A Olimpíada Brasileira de Geopolítica (OBGP) tem uma abrangente série de objetivos, que buscam fornecer uma compreensão profunda e crítica das dinâmicas geopolíticas globais. Estes objetivos incluem a exploração e discussão dos principais conceitos, teorias e doutrinas da Geopolítica, bem como a análise das implicações sociais e políticas advindas de conflitos e tensões geopolíticas. A competição também se propõe a examinar as mudanças que ocorrem no sistema político e econômico global, incentivando a formulação de soluções para conflitos e tensões geopolíticas.

A Olimpíada Brasileira de Geopolítica é uma realização da Seleta Educação ([seletaeducacao.com.br](https://www.seletaeducacao.com.br)), uma entidade educacional comprometida em auxiliar escolas, alunos e educadores de todo o Brasil. A Seleta Educação é reconhecida por sua dedicação em identificar talentos, cultivar o potencial dos alunos e professores, compartilhar conhecimento, aprimorar habilidades e reconhecer a dedicação na área educacional. Com um planejamento estratégico sólido, a gestão organizada e a avaliação precisa dos projetos da OBGp. Nesse sentido, a Seleta Educação demonstra seu compromisso em fornecer uma plataforma para apoiar a discussão geopolítica com os alunos e professores, apoiando na ampliação da visão crítica e a conexão dos conteúdos com o mundo real.

Serão admitidos alunos regularmente matriculados em escolas públicas ou privadas, devidamente registradas no MEC, de acordo com as modalidades: Nível 1: Alunos do 6º e 7º anos; Nível 2: Alunos do 8º e 9º anos; Nível 3: Alunos do Ensino Médio e 4º ano técnico; Nível Livre: Aqueles que já concluíram o Ensino Médio.

A Olimpíada Brasileira de Geopolítica surgiu como uma resposta à necessidade de compreendermos um mundo cada vez mais interdependente e complexo. Por meio do estudo aprofundado das relações geopolíticas, a OBGП estimula alunos e participantes a interpretar os fatores que moldam o cenário internacional, desde questões econômicas e sociais até conflitos militares. Ao explorar princípios e teorias da Geopolítica, essa competição proporciona uma visão crítica sobre eventos globais, preparando indivíduos para serem cidadãos informados, líderes conscientes e solucionadores de desafios internacionais.

Os objetivos da OBGП visam explorar a relação entre espaço e poder na nova ordem mundial, compreender processos históricos e econômicos das relações internacionais, identificar fatores influentes e desigualdades entre países e a entender a influência da Geopolítica no pensamento político brasileiro.

A OBGП tem como metas apresentar e discutir conceitos-chave da Geopolítica, aprofundando a compreensão das dinâmicas globais. Ela busca analisar os impactos sociais e políticos dos conflitos geopolíticos, promovendo uma visão crítica dos eventos atuais. Além disso, a competição visa entender as mudanças no cenário político e econômico global, incentivando a formulação de soluções para tensões geopolíticas.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.

(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sócio políticas e geopolíticas mundiais.

(EF09GE14A) Selecionar, elaborar e interpretar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sócio políticas e geopolíticas mundiais.

(EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).

(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

24. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE CARTOGRAFIA - OBRAC

Quem pode participar? Alunos do Ensino Médio e 9º ano do Ensino Fundamental (com idades entre 13 e 19 anos) das escolas da rede pública e privada – urbanas e rurais.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Cartografia? Divulgar a Ciência Cartográfica, fundamental e estratégica para o país.

Quando acontece? Março a junho.

Mais informações: <http://olimpiadadecartografia.uff.br/>

SOBRE A OLIMPÍADA



A Olimpíada Brasileira de Cartografia (Obrac) envolve as ciências da informação geoespacial e está em sua quarta edição. A Obrac é um evento bienal e tem participação de todos os estados brasileiros. Para tanto, são promovidas atividades desafiadoras que estimulam o aprendizado e contribuem para o

desenvolvimento do pensamento espacial.

O objetivo principal da Obrac é divulgar a Ciência Cartográfica, fundamental e estratégica para o país, e despertar nos estudantes a curiosidade e o interesse pela Cartografia com foco no conhecimento espacial para a cidadania, por meio de atividades desafiantes que estimulam o aprendizado e o pensamento espacial. Pretende-se, ainda, prover aos professores o conhecimento e ferramentas inovadoras para o ensino dinâmico e participativo em áreas que abrangem o conteúdo cartográfico, como geografia, história e matemática.

É uma olimpíada científica nacional inovadora, em que grande parte das atividades são realizadas a distância, por meio da plataforma de ensino [Moodle](#). É realizada em equipes, cada equipe é composta por 4 alunos e um professor (o chefe da equipe).

A Obrac tem participação de todos os estados brasileiros e o Distrito Federal e é voltada para alunos do Ensino Médio e 9º ano do Ensino Fundamental, das escolas da rede pública e privada, sendo executada em Etapas e Fases. Nestas, as equipes avançam conforme seus desempenhos, como é descrito no Regulamento.

A primeira Etapa é constituída por provas teóricas realizadas na plataforma Moodle e a segunda etapa é realizada com atividades práticas, por exemplo, a construção de instrumentos cartográficos, mapas analógicos e digitais com abordagem social, ambiental, histórica e cultural, maquetes e mapas táteis em diferentes materiais e temas relacionados à representação do espaço geográfico, elaboração de curta-metragem/Cartografia cinematográfica.

Nesta Etapa, são produzidos vídeos sobre as atividades desenvolvidas, os quais devem mostrar e comprovar o envolvimento das equipes na execução das atividades propostas. Na Etapa Final presencial, as três equipes com melhor desempenho nas etapas anteriores participam, no Rio de Janeiro, de uma prova prática presencial, a corrida de orientação, um esporte que alia atividades físicas e cognitivas, em que disputam as três colocações.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e

informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sócio políticas e geopolíticas mundiais.

(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

(EM13CHS106) FIL – Produzir estudos das imagens (fotografia, charges, caricaturas etc.) em diferentes suportes para identificar visões de mundo, parcialidades, estereótipos e intencionalidades; informação e comunicação: a relação entre os sistemas de comunicação e as redes sociais e comunicação política como práticas de manipulação de consciências.

(EM13CHS106) GEO - Interpretação de mapas representando distintos fenômenos no uso do território e mapas que revelam um mesmo fenômeno em diferentes escalas e investigação da linguagem cartográfica como recurso para expressão de interpretações de práticas espaciais.

(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

25. JORNADA AEROESPACIAL DO TOCANTINS - JATO

Quem pode participar? Estudantes de Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino.

Qual o objetivo da Jornada Aeroespacial do Tocantins? Despertar e fomentar o interesse dos jovens tocantinenses, estudantes do ensino médio, pela Astronáutica, Física, Matemática, Astronomia e Ciências, de forma lúdica e cooperativa.

Quando acontece? Entre abril e dezembro.

Mais informações: gppp@seduc.to.gov.br 3218-1438.



DESTAQUES DO TOCANTINS

A grande vencedora de 2023 foi a equipe Jads, do Centro de Ensino Médio Darcy Marinho, de Tocantinópolis, que alcançou 299 metros de distância com o lançamento do foguete.

SOBRE A JORNADA

A Jornada Aeroespacial do Tocantins (Jato), uma competição idealizada pela Secretaria de Estado da Educação do Tocantins, consiste na construção e lançamento de foguetes construídos por estudantes, utilizando materiais reciclados, com combustível produzido a partir da combinação de vinagre e bicarbonato de sódio. O projeto Jornada Aeroespacial do Tocantins tem como foco estudantes do Ensino Médio regularmente matriculados nas escolas públicas estaduais.

Trata-se de um projeto pautado em práticas inovadoras, promovido por instituições compromissadas com a disseminação do conhecimento no campo das Ciências da Natureza, utilizando os recursos tecnológicos.

O objetivo é despertar e fomentar o interesse dos estudantes pela Astronomia, Astronáutica e ciências afins, promovendo ampliação dos conhecimentos de forma lúdica e cooperativa, revelando talentos e incentivando a iniciação à pesquisa científica.

A Jato é uma importante ferramenta de alfabetização científica que busca promover o desenvolvimento da educação por meio de estratégias pedagógicas e recursos didáticos para professores e estudantes aprofundarem seus conhecimentos.

As Áreas de Ciências da Natureza e Matemática podem ser trabalhadas no contexto histórico para explicar o surgimento e a evolução de várias aplicações tecnológicas. Desta forma, os estudantes apresentam conhecimentos do conteúdo com base nas suas experiências, relacionado à teoria abordada em sala de aula, a partir de situações vividas.

A Jato é uma excelente oportunidade para a troca de conhecimentos e de experiências entre os estudantes, pois permite perceber a teoria e a prática no espaço formal e informal de educação; desenvolver competências e habilidades e, conseqüentemente, fortalecer o processo educacional e a formação cidadã dos estudantes.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT204FIS08PE) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra (tais como lançamentos oblíquos e movimentos verticais), no Sistema Solar (avaliando as Leis de Kepler e da gravitação universal) e no Universo com base na análise das interações gravitacionais da mecânica e da relatividade, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros), maquetes e/ou experimentos.

(EM13CNT101FIS01PE) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais, as transformações, as conservações e as variações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia mecânica e de movimento, analisando seu caráter dimensional, vetorial e escalar, para realizar previsões sobre seus comportamentos com o uso de simuladores e/ou experimentos que abordam situações cotidianas e, em processos produtivos, que priorizem o desenvolvimento sustentável.

26. FUTURAS CIENTISTAS - MODALIDADE IMERSÃO

Quem pode participar? Estudantes da 2ª série do Ensino Médio e professoras de escolas públicas estaduais.

Qual o objetivo do Programa Futuras Cientistas – Modalidade Imersão?

Estimular o interesse e promover a participação de mulheres professoras e estudantes do Ensino Médio, nas áreas de Ciência e Tecnologia, por meio de sua aproximação a centros tecnológicos e instituições de ensino e pesquisa.

Quando acontece? Janeiro e Fevereiro.

Mais informações: <https://www.gov.br/cetene/pt-br/areas-de-atuacao/futuras-cientistas>

**DESTAQUES DO TOCANTINS**

As estudantes do Colégio Estadual Desembargador Virgílio de Melo Franco, de Paranã, Gisele Reis de Sousa, Andressa Santana de Lima, Taynara Cristina Félix Piedade e Maristela Mariano Ferreira, com apoio das professoras Agnês Costa Nunes e Karitta Luana Marques Galvão, foram selecionadas para o Programa Futuras Cientistas – Imersão científica 2025.

SOBRE O PROGRAMA

O Futuras Cientistas, Programa do Centro de Tecnologias Estratégicas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), passou a atuar nas 27 (vinte e sete) Unidades da Federação, a partir de janeiro de 2023.

Com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Futuras Cientistas oferta a Imersão Científica a mulheres professoras e estudantes da 2ª série do Ensino Médio da rede pública de todo o Brasil.

Podem participar estudantes das escolas públicas estaduais regulares, escolas de tempo integral, escolas de referência em Ensino Médio e escolas técnicas estaduais.

A Imersão Científica tem como objetivo estimular o interesse e promover a participação dessas jovens e mulheres nas áreas de Ciência e Tecnologia, por meio de sua aproximação a centros tecnológicos e instituições de ensino e pesquisa, possibilitando-lhes ingressar confiantes

no ensino superior, uma vez que a qualificação começa a partir do ensino básico e impactará o futuro do desenvolvimento tecnológico. Com o desenvolvimento do pensamento e de atividades científicas teóricas e práticas, espera-se a redução das barreiras para o acesso e a permanência de meninas e mulheres nos espaços científicos. As frentes de atuação têm início no Ensino Médio, entretanto seguem até o ensino superior.

A primeira modalidade de atuação do programa é promovida anualmente, sempre no período de férias escolares, e recebe estudantes e professoras em laboratórios de pesquisa para um mergulho no cotidiano de um cientista.

A modalidade remota disponibiliza todos os materiais necessários para a realização dos experimentos dos planos de trabalho.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias.

(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.

(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.

(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem estruturação de simulações de tais riscos.

27. FUTURAS CIENTISTAS - MODALIDADE BANCA DE ESTUDOS

Quem pode participar? Estudantes da 3ª série do Ensino Médio.

Qual o objetivo do Programa Futuras Cientistas – Modalidade Banca de Estudos? Inclusão de estudantes do Ensino Médio de escolas públicas estaduais localizadas em todo o território nacional, para o provimento de vagas – Banca de Estudos do Enem, para a realização de tutoriais temáticas on-line nas plataformas Google Meet e YouTube, entre setembro e outubro, nos assuntos de Química, Física, Matemática, Biologia e Redação.

Quando acontece? Setembro e outubro.

Mais informações: <https://www.gov.br/cetene/pt-br/areas-de-atuacao/futuras-cientistas-1/futuras-cientistas>

SOBRE O PROGRAMA

O Programa é direcionado para o desenvolvimento do pensamento e de atividades científicas multidisciplinares das Ciências, Tecnologia, Engenharias e Matemática (STEM, em inglês), e destinado a estudantes do ensino médio do gênero feminino ou pessoas que se identifiquem como do gênero feminino que se encontrem regularmente matriculadas na 3ª série do ensino médio de escolas públicas da rede estadual de ensino de todas as 26 unidades federativas (UFs) e no Distrito Federal.

Será direcionado para estudantes do Ensino Médio do sexo feminino ou pessoas que se identifiquem como do gênero

feminino que se encontrem regularmente matriculadas na 3ª série do Ensino Médio de escolas públicas da rede estadual de ensino de todas as 26 unidades federativas (UFs) e no Distrito Federal.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias.

(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.

(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.

(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.

28. PRÊMIO CAROLINA BORI

Quem pode participar? Estudantes de Ensino Médio.

Qual o objetivo do Prêmio Carolina Bori? Valorizar e dar visibilidade às mulheres cientistas brasileiras destacadas e incentivar as meninas do Ensino Médio e jovens graduandas a se interessarem pelas carreiras científicas.

Quando acontece? Outubro e novembro.

Mais informações: <https://portal.sbpcnet.org.br/premio-carolina-bori-cienciamulher/>

SOBRE O PRÊMIO

O Prêmio “Carolina Bori Ciência & Mulher” foi instituído pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) como uma forma de reconhecer e homenagear as cientistas brasileiras que se destacam em suas áreas de atuação, bem como as jovens pesquisadoras com grande potencial para uma carreira científica promissora. Dedicado exclusivamente às mulheres cientistas e às jovens aspirantes que desejam ingressar no fascinante universo da pesquisa científica, este prêmio se soma aos outros já existentes que reverenciam figuras importantes da ciência no Brasil.

O Prêmio “Carolina Bori Ciência & Mulher” é composto por:

- Uma placa, que será a marca da premiação, editada com alusão gráfica que identifique Carolina Bori, o nome da premiação, com o nome da premiada e a data da edição da premiação;
- Um diploma;
- Um voucher de passagem aérea nacional e hospedagem, para permitir que as premiadas participem da 77ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. As vencedoras com menos de 18 anos terão direito de ser acompanhadas pelo/a responsável legal, cujas despesas de hospedagem e transporte serão cobertas pela SBPC;
- Mentoria com pesquisadores(as) credenciados(as) da área para as vencedoras na categoria “Meninas na Ciência”;
- As premiadas da categoria “Mulheres Cientistas” ministrarão conferência na programação da SBPC sobre os projetos que desenvolvem;
- As premiadas da categoria “Meninas na Ciência” apresentarão seu trabalho na sessão de pôsteres da 77ª Reunião Anual da SBPC.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, tecnologias.

(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.

(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.

(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.

29. MOSTRA NACIONAL DE ROBÓTICA

Quem pode participar? Estudantes do ensino fundamental, médio, técnico e alunos de graduação, pós-graduação ou pesquisadores da área.

Qual o objetivo da Mostra Nacional de Robótica? Estimular os jovens do ensino fundamental, médio e técnico às carreiras científico-tecnológicas, bem como valorizar os trabalhos por eles desenvolvidos, gerando melhores condições para seu aprimoramento técnico e pessoal.

Quando acontece? Todos os eventos acontecem durante a [ROBÓTICA](#).

Mais informações: <https://www.mnr.org.br/cronograma/>



DESTAQUES DO TOCANTINS

O projeto denominado Guindaste Sustentável: um protótipo de Robótica Sustentável, de autoria do estudante Antônio Barbosa da Silva Neto e do professor de Física Waldisney Gonçalves de Almeida, foi aprovado para ser apresentado na Mostra Nacional de Robótica 2023. Professor e aluno são do Colégio Estadual Desembargador Virgílio de Melo Franco, de Paranã.

SOBRE A MOSTRA

A Mostra Nacional de Robótica é uma mostra científica que busca estimular o estudo e a pesquisa na área da Robótica. É voltada para alunos do ensino fundamental, médio, técnico e alunos de graduação, pós-graduação ou pesquisadores da área. Os estudantes e orientadores desenvolvem projetos com robótica durante o ano letivo, cadastram seu projeto no Sistema Olimpo em forma de artigo, com vídeos ou fotos do trabalho sendo desenvolvido.

Os trabalhos selecionados participam da Mostra Presencial, em que os alunos devem apresentar seu projeto para o público e para avaliadores da Mostra. Os projetos mais bem avaliados concorrem a bolsas de Iniciação Científica Júnior CNPQ/MNR, para que o trabalho continue sendo desenvolvido.

A Mostra Presencial Nacional é realizada em conjunto com a Competição Brasileira de Robótica (CBR) e as finais da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR).

A Competição Brasileira de Robótica (CBR) é a maior competição de robótica e inteligência artificial do Brasil, realizada em parceria com o Institute of Electrical and Electronic Engineers (IEEE).

Ela compreende as categorias da RoboCup Federation, uma iniciativa científica internacional com o objetivo de promover o desenvolvimento de robôs inteligentes, IA e automação. O público-alvo são os pesquisadores e estudantes universitários da área de Robótica e Inteligência Artificial; estudantes do ensino técnico, médio e fundamental de todo o país.

Em 2024, Goiânia foi sede do maior evento de robótica e inteligência artificial da América Latina: o **Robótica 2024**. Eram esperados mais de dois mil pesquisadores e estudantes, para participarem das três competições que compõem o "Robótica": a Mostra Nacional de Robótica, a Competição Brasileira de Robótica e a Olimpíada Brasileira de Robótica, além de congressos e

workshops para estudantes e profissionais da área. O evento aconteceu em outubro, no Centro de Convenções de Goiânia, com entrada gratuita ao público.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. (Possíveis articulações com a habilidade).

(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. (Possíveis articulações com a habilidade EF67LP21).

(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.

(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.

30. MOSTRA BRASILEIRA DE FOGUETES (MOBFOG)

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Fundamental e Médio.

Qual o objetivo da Mostra Brasileira de Foguetes? Fomentar o interesse dos jovens pela Astronáutica, Física, Astronomia e ciências afins.

Quando acontece? Março e abril.

Mais informações: <http://www.oba.org.br/site/> ou [gppp@seduc.to.gov.br/3218-1438](mailto:gppp@seduc.to.gov.br).

**DESTAQUES DO TOCANTINS**

João Pedro Crisóstomo de Sousa, Ricardo Vieira da Silva e Atila Dias Cerqueira, estudantes do Colégio Estadual Dr. Abner Araújo Pacini, de Almas, venceram a 43ª Jornada de Foguetes sob a orientação do professor Robson Barreira Soares. A equipe campeã demonstrou não apenas habilidades técnicas excepcionais, mas perseverança e parceria.

SOBRE A MOSTRA

A Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG) é realizada anualmente pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB), em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB) entre alunos de todos os anos do Ensino Fundamental e Médio em todo o território nacional. Alunos que já concluíram o Ensino Médio, nível 4, podem continuar participando da MOBFOG, vinculados pela escola onde concluíram os estudos e desde que essa unidade escolar concorde.

Somente poderão participar alunos previamente inscritos junto ao professor representante da MOBFOG na escola. Não há inscrições diretas de alunos junto à MOBFOG.

Os foguetes das provas serão distintos para cada um dos quatro níveis, podendo fazer uso de canudos de papel, garrafas pet, bombas de encher pneu de bicicleta, vinagre, bicarbonato de sódio, ácido acético, fermento em pó, dentre outros. (Edital no site www.oba.org.br).

Premiações: Medalhas; Jornada de Foguetes; Troféus.

Não há taxa de inscrição para Escolas ou alunos participarem da MOBFOG. A remessa do pacote contendo as medalhas, os certificados de alunos, professores e diretores, bem como eventuais brindes serão realizados pelos correios.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CNT204FIS08PE) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra (tais como lançamentos oblíquos e movimentos verticais), no Sistema Solar (avaliando as Leis de Kepler e da gravitação universal) e no Universo com base na análise das interações gravitacionais da mecânica e da relatividade, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros), maquetes e/ou experimentos.

(EM13CNT101FIS01PE) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais, as transformações, as conservações e as variações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia mecânica e de movimento, analisando seu caráter dimensional, vetorial e escalar, para realizar previsões sobre seus comportamentos com o uso de simuladores e/ou experimentos que abordam situações cotidianas e, em processos produtivos, que priorizem o desenvolvimento sustentável.

(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

31. FEIRA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA - FEBRACE

Quem pode participar? Estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Qual o objetivo da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia? Estimular o interesse em Ciências e Engenharia em jovens da educação básica por meio do desenvolvimento de projetos criativos e inovadores.

Quando acontece? Inscrições no segundo semestre.

Mais informações: <https://febrace.org.br/>



DESTAQUES DO TOCANTINS

As estudantes Maria Eduarda Rocha Machado, Anielly Ferreira de Andrade, Maressa Eduarda da Silva Santos do Centro de Ensino Médio Tiradentes, de Palmas, participaram da Feira Brasileira de Ciências e Tecnologia de 2024, apresentando o projeto “Efeitos positivos do uso de subprodutos de dipteryx Alata (baru) e Hymenaea SP (jatobá) como fonte alternativa de alimentação”.

SOBRE A FEIRA

A Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace) é um programa de talentos em ciências e engenharia que estimula a cultura científica, o saber investigativo, a inovação e o empreendedorismo em jovens e educadores da educação básica e técnica do Brasil.

Desde 2003, a Febrace realiza uma grande mostra de projetos científicos e tecnológicos, na Universidade de São Paulo, que reúne estudantes de todo o Brasil.

Todos os anos, a Febrace mobiliza sua rede nacional de feiras afiliadas e seleciona finalistas para competições e feiras internacionais, além disso, promove diversas oportunidades para estudantes e professores em temáticas relacionadas a STEAM – Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática.

Podem participar estudantes matriculados no 8º ou 9º ano do Ensino Fundamental, no Ensino Médio ou Técnico de instituições públicas e privadas de todo o Brasil. Os estudantes devem ter no máximo 20 anos.

Durante as Mostras, os projetos de destaque serão avaliados, e identificados os primeiros, segundos, terceiros e quartos lugares de cada categoria – esses serão contemplados com troféus, medalhas e certificados. Diversas instituições públicas e privadas também oferecem prêmios, como estágios, bolsas de estudo, equipamentos eletrônicos, visitas técnicas e credenciais para participação em outras feiras nacionais e internacionais. Serão ainda selecionados nove projetos, cujos autores irão representar o Brasil na maior feira pré-universitária do mundo: a Regeneron ISEF (International Science and Engineering Fair).

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT302) Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos, elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural e ambiental.

(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.

(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

32. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE SATÉLITES - MCTI

Quem pode participar? Alunos matriculados em instituições brasileiras de Ensino Fundamental, Médio, Técnico ou Superior.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Satélites? Promover experiências teóricas e práticas em projetos de satélites de pequeno porte, difundindo a cultura aeroespacial para estudantes e professores de instituições de ensino de nível médio, técnico profissionalizante, e universitário para a construção de uma visão crítica acerca dos eventos atuais.

Quando acontece? Fevereiro a novembro.

Mais informações: <https://www.obsat.org.br/>

**DESTAQUES DO TOCANTINS**

Equipe do Colégio Estadual Desembargador Virgílio de Melo Franco, Paranã, conquistou medalha de ouro na Olimpíada Brasileira de Satélite em 2023, modalidade teórica. É mais um prêmio para o professor Waldisney Almeida e para os estudantes Ana Luiza Torres Magalhães, Nícolas Moura Lopes de Almeida, e Raiane Arcanjo da Cunha.

SOBRE A OLIMPÍADA

A Olimpíada Brasileira de Satélites MCTI é uma Olimpíada Científica de abrangência nacional, concebida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, e organizada pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) em conjunto com a Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI) e a Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), da Universidade de São Paulo (USP).

As olimpíadas científicas são iniciativas para promover a popularização e difusão da ciência e tecnologia junto aos estudantes brasileiros, além de despertar o interesse por carreiras

na área de ciência e tecnologia de forma atrativa, e sempre que possível, prática. De fato, vários estudos científicos já demonstraram que as atividades práticas promovem um aprendizado mais atrativo e eficaz.

A Olimpíada Brasileira de Satélites MCTI tem por objetivo promover experiências teóricas e práticas em projetos de satélites de pequeno porte, difundindo a cultura aeroespacial para estudantes e professores de instituições de ensino de nível médio, técnico profissionalizante, e universitários. A OBSAT é gratuita para qualquer aluno matriculado em instituições brasileiras de ensino fundamental, médio, técnico ou superior.

Em geral, as olimpíadas científicas são iniciativas públicas, sem fins lucrativos, promovidas por editais pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), unidade vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Nos últimos anos, diversas olimpíadas foram e continuam sendo realizadas financeiramente pelo MCTI, dentre elas as Olimpíadas Científicas de Física, Robótica, História e Astronomia.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CNT204FIS08PE) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra (tais como lançamentos oblíquos e movimentos verticais), no Sistema Solar (avaliando as Leis de Kepler e da gravitação universal) e no Universo com base na análise das interações gravitacionais da mecânica e da relatividade, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros), maquetes e/ou experimentos.

(EM13CNT101FIS01PE) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais, as transformações, as conservações e as variações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia mecânica e de movimento, analisando seu caráter dimensional, vetorial e escalar, para realizar previsões sobre seus comportamentos com o uso de simuladores e/ou experimentos que abordam situações cotidianas e, em processos produtivos, que priorizem o desenvolvimento sustentável.

(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

33. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE (FIOCRUZ)

Quem pode participar? Estudantes do 6º ao 9º ano Ensino Fundamental e Ensino Médio e EJA.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente? Refletir de forma crítica sobre questões relacionadas à saúde, ao meio ambiente e suas interfaces com a educação e a ciência e tecnologia (C&T).

Quando acontece? Julho e agosto.

Mais informações: <https://olimpiada.fiocruz.br/>

**DESTAQUES DO TOCANTINS**

O estudante Levi Emanuel Silva Carneiro, do Colégio Paroquial São Pedro de Ananás, e a Professora Moab Machado, foram os vencedores da OBSMA 2024, na modalidade “Projeto Ciência – Blitz Educativa, valorização do Bioma Cerrado”, participando da solenidade de premiação ocorrida em Brasília.

SOBRE A OLIMPÍADA

A Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (OBSMA) é promovida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), para estimular o desenvolvimento de atividades interdisciplinares nas escolas públicas e privadas de todo o país. É voltada para estudantes e professores da educação básica, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (2º e 3º segmentos).

A OBSMA tem como finalidade estimular nos estudantes o desejo de aprender, conhecer, pesquisar e investigar e estimular a realização de trabalhos que contribuam para a melhoria das condições ambientais e de saúde no país, incentivando o desenvolvimento de projetos educativos voltados aos temas transversais Saúde e Meio Ambiente, capacitando professores nas áreas curriculares correspondentes e estimulando estudantes a seguirem carreiras científicas e tecnológicas. A OBSMA oferece, ainda, uma premiação especial aos trabalhos ou projetos inscritos na Olimpíada que tenham sido desenvolvidos por alunas e professoras do gênero feminino.

Os trabalhos inscritos podem contar com a participação de alunos de diferentes turmas e anos e professores das diversas áreas e disciplinas escolares, devendo ser, obrigatoriamente, originais e abordar os temas centrais propostos, para serem realizados no período de um ano.

Os professores são responsáveis pela inscrição dos trabalhos desenvolvidos por seus alunos.

A partir da inscrição, os trabalhos ficam vinculados a uma das seis Coordenações Regionais – Centro-Oeste; Minas-Sul; Nordeste I; Nordeste II; Norte e Sudeste – de acordo com a cidade e o estado onde está localizada a escola.

Representante e alunos selecionados nas etapas regionais participarão de atividades científicas e culturais no Rio de Janeiro.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.

(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.

34. OLIMPÍADA NACIONAL DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Quem pode participar? Estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas de todas as regiões do Brasil.

Qual o objetivo da Olimpíada Nacional de Eficiência Energética? Fortalecer a formação de professores para a exploração das habilidades da BNCC, relacionadas aos objetos de conhecimento de energia elétrica e proporcionar conhecimento sobre uso racional e consumo consciente de energia elétrica aos estudantes.

Quando acontece? Agosto a outubro.

Mais informações: : <https://www.onee.org.br/>



DESTAQUES DO TOCANTINS

Estudantes do Colégio Militar João XXIII, de Colinas do Tocantins, foram destaques na Olimpíada Nacional de Eficiência Energética em 2024. Ana Mirelly Vaz de Borba Frasão, Hemilly Machado Borges e Sthefany Campos Rodrigues conquistaram medalhas de ouro. Ao todo foram 11 medalhas conquistadas por estudantes do Tocantins.

SOBRE A OLIMPÍADA

O Programa de Eficiência Energética da Aneel busca uma melhor relação entre a quantidade de energia disponibilizada às pessoas com o efetivo uso desta energia.

A Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE), iniciativa da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), conta com a coordenação do Instituto da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Iabradee) e com a realização de concessionárias de energia que operam em 24 Estados e no Distrito Federal.

A olimpíada leva informações sobre o uso racional da energia elétrica, além de contribuir para a criação de uma geração de consumidores conscientes, quantificando esse conhecimento por meio de provas e desafios.

A ONEE é voltada para estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas de todas as regiões do Brasil.

A 1ª fase é fantástica, pois é composta por desafios em formato de games a serem resolvidos sobre o tema da olimpíada. A 2ª fase é constituída por provas com questões objetivas sobre o assunto que devem ser resolvidas no aplicativo ou no site da ONEE. Os participantes premiados na disputa receberão diversos prêmios como medalhas, notebooks, bolsas de estudo e menções honrosas.

A ONEE oferece cursos de formação gratuitos para estudantes e professores que participam do evento. O curso possui três módulos que abordam os seguintes assuntos: introdução à energia e suas transformações; fontes e matrizes energéticas; produção/ geração de energia e consumo consciente; e ações de eficiência energética e combate ao desperdício.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.

(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.

(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.

(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.

LEIRA DE TECNOLOGIA (OBT)

Quem pode participar? Estudantes do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio em escolas públicas (municipais, estaduais ou federais) ou privadas.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Tecnologia? Apresentar mais de perto a área de TI (tecnologia da informação) a estudantes e professores de escolas em todo o território nacional, tanto na geração de soluções efetivas para a sociedade quanto de inclusão e desenvolvimento socioeconômico.

Quando acontece? Outubro e novembro.

Mais informações: <https://www.alphalumen.org.br>



DESTAQUES DO TOCANTINS

A equipe Logic Legends, formada por estudantes do Colégio Estadual Desembargador Virgílio de Melo Franco, de Paranã, que conquistou medalha de prata na Olimpíada Brasileira de Tecnologia de 2024, também ganhou destaque na categoria “Soluções Urbanas”, durante a Semana Avançada de Tecnologia, promovida pelo Instituto Alpha Lumen.

SOBRE A OLIMPÍADA

O Instituto Alpha Lumen de apoio ao talento (IAL) e o Massachusetts Institute of Technology Brazil (MIT Brazil) lançaram em 2021 um programa STEAM para Educação Tecnológica, abrangendo múltiplas plataformas para o acesso, motivação e aprendizagem de tecnologias da informação, programação e robótica. O programa conta também com o apoio do

Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Será realizada virtualmente pela plataforma especialmente desenvolvida (acesso pelo site www.alphalumen.org.br).

A OBT é uma olimpíada que visa apresentar mais de perto a área de TI (tecnologia da informação) a estudantes e professores de escolas em todo o território nacional, mostrando-a como poderosa ferramenta, tanto na geração de soluções efetivas para a sociedade quanto de inclusão e desenvolvimento socioeconômico.

Ao longo da Olimpíada, os participantes serão desafiados a resolver problemas de matemática aplicada e lógica computacional, estudar e apresentar problemas presentes em suas comunidades locais, regionais ou nacionais associados aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) e prototipar soluções. Os participantes da OBT melhor classificados poderão participar do Desafio App, maratona de programação, com o objetivo de transformar em aplicativos funcionais as soluções prototipadas pelos Times.

Assim, a OBT tem como objetivos: Incentivar a aprendizagem e uso de tecnologia para resolução de problemas reais; Incentivar o uso da tecnologia para o aprendizado; Despertar e incentivar o estudo da matemática em jovens de todo o Brasil; Estimular o olhar crítico sobre problemas da comunidade (local, regional e nacional); Desenvolver competências para a resolução de problemas; Promover a aprendizagem e o trabalho cooperativo; Estimular o crescimento pessoal; Ser uma importante experiência no âmbito das olimpíadas do conhecimento.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

36. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE QUÍMICA – OBQ

Quem pode participar? Estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Química? Descobrir jovens com talento e aptidões para o estudo da Química, estimulando a curiosidade científica e incentivando-os a se tornar futuros profissionais em Química.

Quando acontece? Junho e julho.

Mais informações: <http://www.obquimica.org/>

SOBRE A OLIMPÍADA



A Olimpíada Brasileira de Química (OBQ) é uma atividade promovida pela Associação Brasileira de Química (ABQ) e coordenada anualmente pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade Federal do Piauí (UFPI), por meio de suas Pró-Reitorias de Extensão.

A Olimpíada Brasileira de Química - Modalidade A é destinada a estudantes da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio. Para que o estudante possa participar da fase nacional, é necessário se inscrever na Olimpíada Estadual, dela participar e se classificar entre os 25

de cada estado.

A Olimpíada Brasileira de Química - Modalidade B é destinada a estudantes da 3ª série do Ensino Médio. Segue o mesmo mecanismo adotado na Modalidade A.

São objetivos gerais da Olimpíada Brasileira de Química:

I - descobrir jovens com talento e aptidões para o estudo da Química, estimulando a curiosidade científica e incentivando-os a se tornar futuros profissionais em Química;

II - incentivar na população jovem o interesse para o estudo desta ciência, e permitir aos estudantes aplicar seus conhecimentos e suas habilidades em um espírito olímpico;

III - promover, através das Olimpíadas de Química, a aproximação entre professores universitários e professores e estudantes das escolas de Ensino Médio;

IV - estimular o ensino, o estudo e a pesquisa na área da Química;

V - contribuir para a formação de profissionais na área de Química.

São objetivos específicos da Olimpíada Brasileira de Química:

I - identificar os melhores estudantes de Química do Ensino Médio, estimulando-os com premiações;

II - selecionar e capacitar os estudantes para compor as delegações que representarão o Brasil nas competições internacionais relacionadas à Química.

A OBQ destina-se a estudantes do Ensino Médio de escolas públicas e privadas de todo território nacional.

1º Os participantes serão divididos em duas modalidades: Modalidade A - alunos da 1ª e da 2ª série do Ensino Médio e Modalidade B - alunos das demais séries do Ensino Médio.

2º Só poderão participar da OBQ estudantes de estados em que haja, pelo menos, um Coordenador Estadual.

3º Os estados participantes realizarão, preliminarmente, Olimpíadas Estaduais com critérios de seleção estabelecidos pelas coordenações locais, respeitadas as condições estabelecidas no caput deste artigo. As coordenações estaduais podem realizar a seleção de seus alunos, para fase III da OBQ em uma ou duas fases, de acordo com seu regulamento.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

(EM13CNT106) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.

(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.

(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.

(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

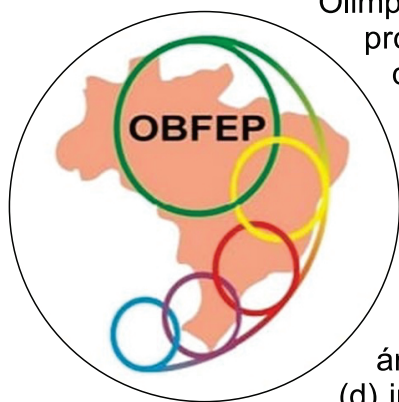
37. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE FÍSICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBFEP)

Quem pode participar? Estudantes de Escolas Públicas do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas?
Despertar e estimular o interesse pela Física.

Quando acontece? Março a dezembro

Mais informações: www.obfep.org.br

SOBRE A OLIMPÍADA

Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP) constitui um programa permanente da Sociedade Brasileira de Física (SBF), destinado a todos os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. A Sociedade Brasileira de Física é responsável por sua execução, com os seguintes objetivos principais:

- (a) despertar e estimular o interesse pela Física e pelas ciências;
- (b) aproximar as universidades, institutos de pesquisa e sociedades científicas das escolas públicas;
- (c) identificar estudantes talentosos e incentivar seu ingresso nas áreas científicas e tecnológicas;
- (d) incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas contribuindo para sua valorização profissional;
- (e) promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento;
- (f) contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica possibilitando que um maior número de alunos brasileiros possa ter acesso a material didático de qualidade;
- (g) proporcionar desafios aos estudantes e incentivar a experimentação com propostas de kits didáticos;
- (h) promover a difusão e divulgação dos avanços da Física e das Ciências.

Poderão participar da OBFEP 2024 os estudantes que estiverem regularmente matriculados no 9º ano do Ensino Fundamental e na 1ª série, 2ª série, 3ª série e 4ª série (onde houver) do Ensino Médio.

Poderão também participar da OBFEP 2024 os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) das Escolas Públicas, a partir do 2º Segmento do Ensino Fundamental (8º e 9º anos) e do Ensino Médio.

Participarão das provas da OBFEP 2024 os alunos que, na data da realização da prova, estiverem regularmente matriculados nas escolas inscritas na OBFEP. Não poderão participar das provas aqueles que estavam matriculados na época da inscrição da escola, mas que dela vieram a se desligar seja por conclusão de curso, por transferência ou por quaisquer outros motivos.

A Olimpíada ocorrerá em 2 (duas) fases.

Em cada fase os alunos participantes da OBFEP serão divididos em 3 (três) níveis, de acordo com o seu grau de escolaridade, como a seguir:

Nível A – alunos matriculados no 9º ano do Ensino Fundamental, no ano letivo da realização das provas.

Nível B – alunos matriculados na 1ª e na 2ª série do Ensino Médio, no ano letivo da realização das provas.

Nível C – alunos matriculados na 3ª série e na 4ª série (onde houver) do Ensino Médio, no ano letivo da realização das provas.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo);

(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).

(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.

(EM13CNT308) Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.

38. OLIMPÍADA BRASILEIRA DE BIOLOGIA - OBB

Quem pode participar? Estudantes de Ensino Médio.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Biologia? Despertar e fomentar o interesse dos jovens tocantinenses do ensino médio pela Astronáutica, Física, Matemática, Astronomia e Ciências, de forma lúdica e cooperativa.

Quando acontece? Março e abril.

Mais informações: <https://olimpiadasdebiologia.butantan.gov.br>

SOBRE A OLIMPÍADA

A Olimpíada Brasileira de Biologia (OBB) é um projeto organizado pelo Instituto Butantan, voltado para estudantes do ensino médio, com o intuito de promover e disseminar conhecimento nas áreas da Biologia e da Ciência.

A OBB traz uma prova atual que contextualiza as principais áreas da Biologia com tópicos recentes, de grande relevância no

cenário nacional e mundial.

Podem participar da Olimpíada Brasileira de Biologia estudantes da 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, bem como do pré-vestibular que não estejam matriculados em Instituições de Ensino Superior.

A olimpíada é uma oportunidade para os estudantes aprofundarem o conhecimento e conectarem o conteúdo aprendido na escola com as tendências da atualidade nos aspectos ambientais, científicos e tecnológicos.

Ganha destaque o estudo e a pesquisa na busca de possibilidades na erradicação de doenças negligenciadas, com ênfase na produção e na ação farmacológica das vacinas.

Diante disso, é importante o envolvimento de professores e estudantes do Ensino Médio em temas de interesse social e seus desafios.

A OBB preserva a privacidade dos dados dos participantes e se compromete a não compartilhar informações pessoais com empresas, organizações e outros indivíduos, salvo por motivos legais, em conformidade com a Lei LGPD 13.709 de 14 de agosto de 2018.

A realização dos testes será orientada pela Olimpíada Brasileira de Biologia, de acordo com a situação de saúde de cada escola/cidade/estado no período, uma vez que as provas serão aplicadas na própria escola dos participantes, sob a incumbência de um professor responsável e com a colaboração de outros funcionários.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.

(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.

(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.

39. OLIMPÍADA NACIONAL DE CIÊNCIAS - ONC

Quem pode participar? Estudantes do Ensino Fundamental II, Ensino Médio, 4ª série do Ensino Técnico e EJA das séries ou anos citados acima.

Qual o objetivo da Olimpíada Nacional de Ciências? Despertar e estimular o interesse pelo estudo das ciências naturais.

Quando acontece? Abril a agosto.

Mais informações: <https://www.onciencias.org/regulamento>

**DESTAQUES DO TOCANTINS**

Estudante Henrique Gabriel Soares de Souza, de apenas 15 anos, da 1ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual Desembargador Virgílio de Melo Franco, localizado em Paranã, conquistando medalha de ouro na edição 2024, da Olimpíada Nacional de Ciências (ONC).

SOBRE A OLIMPÍADA

A Olimpíada Nacional de Ciências (ONC), um evento técnico/científico, é organizada pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e realizada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação (MCTI) e constitui um programa da Associação Brasileira de Química (ABQ), Departamento de História da Unicamp, Instituto Butantan (IB), Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) e Sociedade Brasileira de Física (SBF), responsáveis por sua execução.

Qualquer estabelecimento de ensino, de qualquer região do Brasil, poderá se cadastrar gratuitamente para participar da Olimpíada Nacional de Ciências sendo, para isso, necessário acessar e preencher os dados na página da ONC: <http://www.onciencias.org>.

Para a inscrição do estabelecimento de ensino, é necessário informar o código deste junto ao Inep.

A Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) integra o Programa Ciência na Escola e é uma realização de cinco Sociedades Científicas: a SBF (Sociedade Brasileira de Física) a ABQ (Associação Brasileira de Química) o INSTITUTO BUTANTAN a SOCIEDADE ASTRONÔMICA BRASILEIRA e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); ela resulta de um convite do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) às Sociedades e se destina a estudantes do Ensino Médio e do 6ª a 9º ano do Ensino Fundamental.

A ONC engloba conhecimentos a respeito da química, física, biologia, história e astronomia, por meio da resolução de problemas que despertem o interesse e a curiosidade de professores e estudantes. Está dividida em 5 níveis de A a E, e cada estudante correspondente àquela série, concorrendo dentro desse nível. O nível A corresponde ao 6º e 7º ano do ensino

fundamental. O nível B corresponde ao 8º e 9º ano do ensino fundamental. Já os níveis C e D correspondem à 1ª e 2ª série do ensino médio respectivamente. Enquanto que o nível E diz respeito àqueles estudantes da 3ª e 4ª série do ensino médio. A ONC divide-se em duas fases, a primeira fase é composta por uma prova objetiva e a segunda fase por uma prova aberta. Os estudantes podem se preparar para a prova realizando as provas antigas que estão disponibilizadas no site da ONC (<https://www.oncias.org/exames>) e realizando o simulado.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica. (Possíveis articulações com as habilidades **(EF89LP08, EF09LP03)**)

(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.

(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT304) Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologias de defesa, estratégias de controle de pragas, entre outros), com base em argumentos consistentes, legais, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.

40 . OLIMPÍADA BRASILEIRA DE BIOTECNOLOGIA

Quem pode participar? Estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental II; Ensino Médio; Ensino Técnico (concomitante ou subsequente), do ensino Regular e EJA.

Qual o objetivo da Olimpíada Brasileira de Tecnologia? Contribuir para a melhoria da educação básica nacional, por meio do estímulo à aprendizagem de biotecnologia e da competição saudável que leve à busca por novas oportunidades, crescimento individual e desenvolvimento regional.

Quando acontece? Abril a setembro.

Mais informações: <https://www.obbiotec.com.br/>



DESTAQUES DO TOCANTINS

A estudante Lauanny Vitória Guedes dos Santos ficou com o título de 1º lugar, na categoria ensino médio, região Norte, e Yasmin da Costa Gerhardt conquistou o 1º lugar, na categoria 8º e 9º ano do ensino fundamental, na região Norte, ambas alunas do Colégio Militar Professora Maria Guedes, de Palmeirópolis. E Kauanne Ribeiro Silva, da Escola Estadual Vila Guaracy, de Gurupi, que conquistou o 3º lugar, na categoria 8º e 9º ano do ensino fundamental.

SOBRE A OLIMPÍADA

A inscrição será feita pela escola onde o estudante estiver matriculado. Todos os estabelecimentos de ensino, de todas as regiões do Brasil, públicos e privados, poderão participar gratuitamente da Olimpíada Brasileira de Biotecnologia sendo, para isso, necessário realizar o cadastramento da escola na página inicial da OBBIotec, www.obbiotec.com.br.

O cadastro da escola será realizado por um professor ou outro trabalhador, vinculado à escola e designado pela unidade escolar para a função de seu representante, mediante a cópia digital de um documento emitido pela secretaria da escola comprovando o seu vínculo. O primeiro acesso deve ser feito pelo site da OBBIotec, onde deverão ser preenchidos os dados cadastrais solicitados.

No caso de inscrição feita pelo próprio estudante, será necessário que este anexe no sistema, no momento de realização da inscrição, um comprovante informando nome completo do estudante, série em que está matriculado em 2024 e o nome da escola.

Apremiação será realizada em duas etapas, será feito o ranqueamento dos candidatos, de acordo com as notas obtidas, para definição dos vencedores (primeiro, segundo e terceiro lugares) nas categorias nacional e regionais (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul). Os nomes dos vencedores serão divulgados nas mídias, bem como serão encaminhados para as respectivas secretarias estaduais e municipais de educação, para as escolas onde os estudantes estão matriculados e para as Universidades Federais mais próximas. Na oportunidade, os troféus serão encaminhados para as escolas dos vencedores.

Todos os estabelecimentos de ensino, de todas as regiões do Brasil, públicos e privados, poderão participar gratuitamente da Olimpíada Brasileira de Biotecnologia sendo, para isso, necessário realizar o cadastramento da escola na página inicial da OBBiotec, www.obbiotec.com.br.

HABILIDADES DESENVOLVIDAS:

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

GESTÃO PEDAGÓGICA

41. PRÊMIO EDUCAR

Quem pode participar? Gestores(as) de escolas (diretores(as) e coordenadores(as) pedagógicos(as)) que estejam em atividade na Educação Básica.

Qual o objetivo do Prêmio Educar? Identificar, apoiar e difundir boas práticas pedagógicas e de gestão escolar orientadas para ações promotoras da equidade racial e de gênero, com vistas a concretizar com qualidade o direito ao pleno desenvolvimento escolar de crianças, adolescentes e jovens negros(as), brancos(as), indígenas e de outros grupos étnico-raciais

Quando acontece? De janeiro a abril.

Mais informações: <https://www.ceert.org.br/premio>



DESTAQUES DO TOCANTINS

No Colégio Estadual de Cristalândia, a professora de história Elizabeth Aires Leite se destacou com o Projeto Batuque, que em 2024 completou 21 anos. Dentre as premiações recebidas estão Educar para a Igualdade Racial, em 2006, promovido pelo Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT).

SOBRE O PRÊMIO

Criado no início dos anos 2000, o objetivo do Prêmio Educar com Equidade Racial e de Gênero é identificar, apoiar e dar visibilidade às iniciativas pedagógicas, desenvolvidas por docentes e gestoras(es) em todos os níveis de ensino nas cinco (5) regiões geopolíticas do país, que buscam a equidade e igualdade étnico-racial e de gênero na Educação Básica.

O Prêmio Educar é uma ação programática do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) na qual a equidade e o antirracismo são elementos essenciais e estruturantes para a efetivação de uma educação comprometida com a redução das desigualdades raciais e de gênero, presentes na rede pública e particular de ensino do Brasil.

Vale ressaltar que, em duas décadas de existência, o Prêmio Educar sempre esteve na vanguarda do enfrentamento do racismo que assola a trajetória escolar das crianças brasileiras de forma geral e, de maneira particular, as indígenas, negras e quilombolas do campo e das cidades.

Renovando estratégias a cada edição, o Prêmio Educar registra em seu acervo mais de 3.000 práticas pedagógicas e de gestão, das quais, mais de duzentas foram finalistas e reconhecidas como experiências escolares exitosas.

Por consequência, foram publicados sete catálogos de boas-práticas finalistas e premiadas, as quais se encontram disponíveis em formato impresso e digital.

42. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NOS ESTADOS UNIDOS (PDPI)

Quem pode participar? Professores de Língua Inglesa.

Qual o objetivo do PDPI? Fortalecer o domínio das quatro habilidades linguísticas dos professores com a imersão no cotidiano de um país de língua inglesa, ampliando sua capacidade de contextualização histórica e cultural no ensino do idioma e compartilhar metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação, aperfeiçoando o processo ensino/aprendizagem.

Quando acontece? Junho a agosto.

Mais informações: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programas-de-cooperacao-internacional-de-formacao-de-professores-da-educacao-basica/programa-de-desenvolvimento-profissional-para-professores-de-lingua-inglesa-nos-estados-unidos-pdpi>

**DESTAQUES DO TOCANTINS**

A professora Sandra Maria Soares Borges, do Colégio Estadual Jardim Paulista, de Araguaína, participou do PDPI em 2022/2023. A professora Sandra ficou em Charlotte, na Carolina do Norte, durante seis semanas, participando do curso no Nível Intermediário II. Nesse período de atividades acadêmicas, foram trabalhadas pronúncia, compreensão da língua inglesa e estudo da cultura local.

SOBRE O PROGRAMA

É um Programa conjunto entre a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) e a Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB), em parceria com a Embaixada dos Estados Unidos da América no Brasil e com a Comissão Fulbright. A iniciativa oferece curso intensivo em universidade nos Estados Unidos, com atividades acadêmicas e culturais, para professores de língua inglesa em efetivo exercício nas escolas públicas de educação básica.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil (Comissão Fulbright) têm por finalidade selecionar professores de língua inglesa para participar de um curso intensivo de 6 semanas em universidades nos Estados Unidos.

O docente da educação básica precisa estar em efetivo exercício na rede pública federal, estadual, municipal ou distrital de ensino, com estágio probatório concluído e realizar teste de avaliação de nível de proficiência em língua inglesa TOEFL ITP, conforme edital do programa.

43. PRÊMIO EDUCADOR NOTA 10

Quem pode participar? Professores licenciados e gestores educacionais e pedagógicos que trabalhem com crianças e jovens da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, de escolas públicas, privadas, filantrópicas de acesso público, rurais ou urbanas de todo o país.

Qual o objetivo do Prêmio Educador Nota 10? Destacar, entre os trabalhos inscritos, nove práticas de excelência, alinhadas com um dos eixos temáticos - Direitos Humanos; Tecnologia e Inovação e Sustentabilidade - que evidenciem, exemplifiquem e inspirem outros profissionais da educação do país.

Quando acontece? As inscrições começam geralmente no primeiro semestre do ano, por volta de abril.

Mais informações: <https://premioeducadornota10.o>

SOBRE O PRÊMIO



Os projetos inscritos são avaliados por uma comissão de especialistas em educação, que selecionam aqueles que demonstram inovação, criatividade e capacidade de melhorar a qualidade do ensino. Além disso, são considerados os desafios específicos enfrentados pelos professores em suas respectivas realidades escolares, como o trabalho em escolas de regiões vulneráveis ou a inclusão de alunos com necessidades especiais.

O Prêmio Educador Nota 10 tem um impacto significativo não apenas para os premiados, mas também para o sistema educacional brasileiro como um todo. Ele contribui para a disseminação de boas práticas, estimulando outros educadores a inovar e a buscar formas mais eficazes de ensinar. Além disso, o prêmio ajuda a sensibilizar a sociedade sobre a importância do papel do professor e do coordenador pedagógico na transformação da [educação no Brasil](#).

Com o reconhecimento dos projetos inovadores, o prêmio também incentiva o investimento em educação e contribui para a formação de uma rede de educadores que compartilham conhecimentos e metodologias eficazes, ampliando os horizontes do ensino no país.

44. PRÊMIO EDUCADOR TRANSFORMADOR

Quem pode participar? Professores que atuam em um dos níveis: Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos Iniciais, Anos Finais, Ensino Médio Regular, Educação Profissional Técnica, Educação Superior e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Qual o objetivo do Prêmio Educador Transformador? Identificar, valorizar e divulgar projetos educacionais transformadores, alinhados à Educação Empreendedora, que tenham sido implementados por professores (os “Candidatos”) em instituições de ensino públicas ou privadas do país.

Quando acontece? outubro de 2024 a abril de 2025.

Mais informações: www.educadortransformador.com.br



DESTAQUES DO TOCANTINS

Vencedor na categoria ensino fundamental anos finais, o professor Jurandi Souza Xerente, do Centro de Ensino Médio Indígena Xerente, de Tocantínia, recebeu o troféu das mãos do secretário Fábio Vaz.

SOBRE O PRÊMIO

Lançado em 2019, em parceria com a Bett Brasil, o Prêmio Professor Transformador nasceu para valorizar educadores e educadoras que estão transformando pessoas e contextos por meio de abordagens e práticas educacionais. O Prêmio descobre e compartilha práticas educacionais pautadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e conectadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Na perspectiva da Educação Infantil, o Prêmio busca reconhecer práticas que conduzem a criança a desempenhar um papel ativo, vivenciando desafios ligados à vida real e que possibilitem a construção de significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. Os correalizadores visam identificar e divulgar práticas educacionais transformadoras, e valorizar os professores que estabelecem boas práticas de ensino-aprendizagem referenciadas no desenvolvimento de competências empreendedoras.

O Prêmio tem caráter exclusivamente pedagógico/educacional, e gratuito, não estando sujeito, de forma alguma, a qualquer espécie de álea ou sorte, nos termos do artigo 3º, inciso II, da Lei nº 5.768/71, bem como do artigo 30, do Decreto n. 70.951/72.

O candidato poderá inscrever 1 (um) ou mais projetos diferentes, em uma mesma categoria ou em categorias diferentes. São categorias do Prêmio: a. Educação Infantil; b. Ensino Fundamental - Anos Iniciais (1º ao 5º ano); c. Ensino Fundamental - Anos Finais (6º ao 9º ano); d. Ensino Médio Regular; e. Educação Profissional Técnica; f. Educação Superior; g. Educação de Jovens e Adultos (EJA).

45. PRÊMIO ESCOLA QUE TRANSFORMA

Quem pode participar? Unidades Escolares da Rede Estadual e Municipal.

Qual o objetivo do Prêmio Escola que Transforma? Valorizar as unidades de ensino e profissionais que desenvolvem ações integradas com a equipe escolar e comunidades que alcançaram êxito no processo de ensino aprendizagem.

Quando acontece? Data provável de junho a setembro.

Mais informações: www.educadortransformador.com.br **DESTAQUES**



DESTAQUES DO TOCANTINS

O Prêmio Escola que Transforma – etapa estadual, em 2024, reconheceu os 80 melhores projetos educacionais voltados à convivência escolar, inclusão e inovação, com premiações de até R\$ 30 mil para os primeiros colocados.

SOBRE O PRÊMIO

O Prêmio Escola que Transforma é uma iniciativa do Governo do Estado do Tocantins e integra as ações do Programa de Fortalecimento da Educação (PROFE).

A iniciativa tem o objetivo de reconhecer e valorizar as escolas e os profissionais que desenvolveram projetos ou ações integradas com a equipe escolar e comunidade, e alcançaram êxito no enfrentamento dos desafios do processo de ensino e aprendizagem, além de incentivar o protagonismo dos estudantes.

As escolas podem inscrever seus projetos com comprovação de evidências e que envolvam um ou mais dos seguintes eixos: africanidade; arte e esporte; ciência e pesquisa; conhecimento matemático; Matemática e suas tecnologias; inclusão e diversidade; leitura e letramento; linguagens e suas tecnologias; sociedade e ambiente e tecnologia e inovação.

Podem participar as escolas que ofertam o ensino regular, as modalidades específicas como educação indígena, educação do campo e quilombola, educação do campo e agrícola, educação de jovens e adultos, educação especial, educação profissional e as escolas que ofertam a educação militar e cívico-militar.

Podem concorrer ao prêmio todos os profissionais e escolas da rede estadual, além de todas as unidades escolares e profissionais das escolas municipais, que ofertam da Pré-Escola II ao 5º ano do Ensino Fundamental.

46. PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA - FULBRIGHT DAI)

Quem pode Participar? Professores de Língua Inglesa.

Qual o objetivo do FULBRIGHT DAI? Fortalecer a excelência no Ensino da Língua Inglesa com treinamento em metodologias de ensino, planejamento de aula, estratégias de ensino, liderança e também, no uso de tecnologias em educação.

Quando acontece? Entre os meses de agosto a dezembro.

Mais informações: [Fulbright DAI: bolsas para professores de inglês nos EUA](#)

SOBRE O PROGRAMA

O Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Língua Inglesa (Fulbright DAI) é uma iniciativa do Departamento de Estado dos Estados Unidos que oferece oportunidade para que professores efetivos de inglês do ensino médio regular da rede pública estadual e/ou municipal realizem um curso de aperfeiçoamento de até 5 (cinco) meses nos Estados Unidos.

REQUISITOS PARA A CANDIDATURA: Ser professor efetivo e ativo de Língua Inglesa do Ensino Médio, com dedicação exclusiva e estágio probatório concluído, da rede Pública Estadual e/ou Municipal; Cada secretaria participante indicará até quatro professores de seu Estado para a Seleção Nacional conduzida pela Comissão Fulbright.

Calendário 2025 - GPPP

PROGRAMA / PROJETO	INSCRIÇÕES E/OU REALIZAÇÃO-CULMINÂNCIA
JANEIRO	
Prêmio Educar	Inscrições previstas para os meses de janeiro a março/25
FEVEREIRO	
Programa Fulbright de Aperfeiçoamento para Professores de Língua Inglesa (Fulbright DAI)	Inscrições e seleção previstas para fevereiro/25 a junho/25
Concurso Nacional Abracopel de Redação, Desenho e Vídeo	Inscrições e seleção previstas para fevereiro/25 a julho/25
Olimpíada de Língua Portuguesa Programa Escrevendo o Futuro	Inscrições previstas para fevereiro/25 a maio/25
Programa Jovem Senador	Inscrições previstas para fevereiro a abril/2025
Olimpíada Nacional em História do Brasil	Inscrições previstas para fevereiro a abril/2025
Concurso Internacional de Redação de Cartas dos Correios	Inscrições previstas para fevereiro e março/25
Prêmio de Educação Financeira	Inscrições previstas para fevereiro/25
OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática nas Escolas Públicas	Inscrições previstas para fevereiro e março/25
OBMEP MIRIM – Olimpíada Brasileira de Matemática nas Escolas Públicas	Inscrições previstas para fevereiro e março/25
Olimpíada Brasileira de Biologia	Inscrições previstas para fevereiro e março/25
Programa Aprender Valor	Adesões previstas para fevereiro e março/25
MCTI - Olimpíada Brasileira de Satélites	Inscrições previstas para fevereiro a abril/25
MARÇO	
OBRAC – Olimpíada Brasileira de Cartografia	Inscrições previstas para março e abril/25
Programa Parlamento Juvenil do Mercosul	Inscrições previstas para março a maio/25
OBG - Olimpíada Brasileira de Geografia	Inscrições previstas para março a julho/25
Prêmio Estadual de Educação Fiscal	Inscrições previstas para março e abril/25
Prêmio Nacional de Educação Fiscal	Inscrições previstas para março a julho/25
OBFEF - Olimpíada Brasileira de Física	Inscrições previstas para março a junho/25
ABRIL	
Concurso de Desenho e Redação da Controladoria - Geral da União - CGU	Inscrições previstas para abril/25 a setembro/25
Prêmio Educador Nota 10.	Inscrições previstas para abril/25
Concurso de Redação do Instituto Chamex	Inscrições previstas para abril/25 a outubro/25
ONFIL - Olimpíada Nacional de Filosofia	Inscrições previstas para abril a junho/25
JATO – Jornada Aeroespacial do Tocantins	Inscrições previstas para abril a maio/25
ONC - Olimpíada Nacional de Ciências	Inscrições previstas para abril a agosto/25

MOBFOG - Mostra Brasileira de Foguetes /OBA - Olimpíada Brasileira de Astronomia	Inscrições previstas para abril a maio/25
OBBiotec - Olimpíada Brasileira de Biotecnologia	Inscrições previstas para abril a maio/25
MAIO	
Olimpíada Brasileira de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena	Inscrições previstas para maio a junho/25
Mostra Nacional de Robótica	Inscrições previstas para maio a junho/25
Parlamento Jovem Brasileiro	Inscrições previstas para maio a junho/25
JUNHO	
FEBRACE – Feira Brasileira de Ciências e Engenharia	Inscrições previstas para junho/25 a outubro/25
JULHO	
Programa futuras cientistas	Inscrições previstas para Julho e agosto /25
ONEE - Olimpíada Nacional de Eficiência Energética	Inscrições previstas para Julho e outubro /25
Prêmio Escola Que Transformas	Inscrições previstas para Julho a setembro /25
Imersão Científica (Programa Futura Cientista) CETENE	Inscrições previstas para Julho /25
Olimpíada Brasileira de Investimento (Obinvest)	Inscrições previstas para Julho a setembro /25
Olimpíada Brasileira de Química	Inscrições previstas para julho e agosto/25
AGOSTO	
Concurso de Redação do Detran TO	Inscrições previstas para agosto/25
Programa Jovens Embaixadores	Inscrições previstas para agosto/25
OBSMA _ Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (FIOCRUZ)	Inscrições previstas para agosto/25
SETEMBRO	
Olimpíada Brasileira de Geopolítica	Inscrições previstas para agosto a outubro/25
Prêmio “Carolina Bori Ciência & Mulher”	Inscrições previstas para setembro a outubro /2025
OUTUBRO	
Premio Educador Transformador	Outubro/25 a Fevereiro/26
Olimpíada Brasileira de Tecnologia	Inscrições previstas para outubro e novembro /2025
Olimpíada do Bem Estar Público	Inscrições previstas para outubro e novembro /2025
NOVEMBRO	
Programa de Desenvolvimento Profissional de Professores de Língua Inglesa nos Estados Unidos (PDPI)	Inscrições em novembro/25
DEZEMBRO	
TODOS OS PROGRAMAS	PREMIAÇÕES